ANNO LXIV — NUMERO 69

SEXTA-FEIRA 23 DE MARÇO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Março, ás 3 horas e 36 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Foi exonerado o actual guarda-livros da estrada de ferro de Paulo Affonso, sendo nomeado para substituil-o José Joaquim dos Reis Junior.

Seguio para o norte no paquete nacional, o Barão de Ibiapaba.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

LISBOA, 21 de Março, á tarde.

Acaba de ser concluido um tratado de extradição entre Portugal e a Republica Argentina.

—

Serviço pela via Norte-America

BERLIM, 21 de Março.

Acha se desmentida a noticia da demissão do ministro da justiça do gabinete prussiano.

MOLLENDO, 21 de Março.

A barca ingleza *Bankdalle*, de 1308 toneladas, carregada de salitre, incendiou-se totalmente á vista d'este porto.

Ha algumas victimas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Março de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

III

(Continuação)

No intuito de conseguirem seus intentos fanaticos convidaram os reis catholicos ao de Portugal a acceitar e estabelecer um tribunal do santo officio da inquisição ad instar do de Hespanha, que na opinião d'esses monarchas hespanhoes commettia serviços os mais importantes na perseguição da heresia e na salvação das almas.

Recusou-se D. João a approvar-lhes votos tão ardentes e pios, allegando que não conhecia heresia em Portugal, e tinha muito amor a seus subditos para punil-os tão rigorosamente; que bastava que elle considerasse iguaes quantos se diziam catholicos, sem procurar saber de que origem provinham. Em relação particularmente aos judeus que persistiam em seus erros religiosos, elle não dispunha da justiça divina, e a humana exigia apenas que os coagisse a pagamentos de impostos mais pesados, á habitação em bairro particular para não contaminarem com suas continuadas relações os outros cidadãos, e a sua apresentação em publico com um distinctivo que os fizesse logo reconhecer por israelitas.

Tanto é mais para admirar a tolerancia e elevação do espirito de D. João, quanto seu povo começava a incitar-se contra os judeus, já pelos exemplos de Hespanha que transpunham as raias e fronteiras e creavam proselytos, já pelo odio que contra os israelitas o clero nutrira sempre, e constantemente tratava de communical-o ás massas populares, arrastadas de ordinario pela ignorancia e fanatismo, de que aproveitavam os padres e frades nas confissões, nas conversas, no pulpito, nas praças publicas, afim de as curvarem a suas idéas e instinctos.

Já nas cortes celebradas em Evora, em 1487, tanto o braço ecclesiastico como o popular, haviam tomado resoluções pedindo ao rei providencias contra os judeus, a pretexto de ricos e pois perigosos no estado, e que além de tudo eram inimigos natos e irreconciliaveis da religião e dos christãos.

No emtanto não esquecia D. João II os preparativos para ir a India, dobrado o cabo da Boa Esperança; era uma idéa fixa que não deixava de atormentar tanto mais vehementemente quanto de volta de seu descobrimento das Antilhas aportara a Lisboa Christovão Colombo, e recebido pelo rei de Portugal com toda a amabilidade, expoz-lhe sua feliz jornada, e pintou as terras que avistara como partes do Cathay e das Indias, sob côres as mais deslumbrantes que dessem arrependimentos a D. João II de ter desprezado seu offerecimento de servir a Portugal de preferencia a qualquer outro reino.

Já D. João II se havia lembrado do almirante Vasco da Gama celebridade maritima do seu tempo, para commandar a expedição, quando uma cruel molestia lhe patenteou francamente que se aproximava o momento de descer ao sepulchro.

Isolado da familia, vivendo solitario nos seus paços, no meio apenas de alguns amigos que protegia, ou que o estimavam, via a morte tocar-lhe sem os braços de parentes tão numerosos que tinha o apertassem pela ultima vez. Querendo deixar ordem no reino e na administração, fez testamento, instituindo herdeiro da corôa seu primo D. Manoel duque de Beja, filho do duque de Viseu, que elle assassinara com sua propria mão em Setubal, e mandou-o chamar a seu leito de dôres. Abrindo-lhe o peito, dando-lhe conselhos de pai e avisos de rei, entregou-lhe o testamento, declarando que o sceptro lhe cabia, e com elle recommendações particulares cujo cumprimento lhe exigia sob juramento.

Em 1495 morreu o grande rei portuguez, em varios traços semelhantes a Luiz XI de França, com excepção das qualidades moraes, em que tão diversos se manifestaram, porque Luiz XI fora um perverso, malvado e trahidor emquanto que D. João II, bem que severo, era leal justiceiro; dispunham ambos de igual sagacidade para conhecer os homens, e aproveital-os; trataram ambos de engrandecer seu paiz, e a ambos coube a missão de abater e curvar as pretenções audaciosas dos nobres do seu tempo.

Procede dessas ultimas circumstancias o amor que lhes tributava o povo, porque o rei plantava o principio de igualdade entre os seus vassallos sem distincção de classes ou cathegorias.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE MARÇO DE 1888.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 193 de 8 do corrente mez, resolve nomear o cidadão Antonio Rufino dos Santos para o cargo de 2° supplente do subdelegado do 1° districto de Alagoa de Baixo ficando assim exonerado Francisco Nunes Baptista, que exercia o referido cargo.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Villa Bella, bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com os vencimentos que por lei lhe competirem, afim de tratar de sua saude; devendo entrar no gozo da mesma licença no praso de 40 dias.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1° tabellião e escrivão do civel, commercio e do crime do termo de Agua Preta, capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gondim, resolve prorogar por 3 mezes provisoriamente a licença em cujo gozo se acha para tratar de sua saude.

— O vice-presidente da provincia, resolve declarar que a cadeira de Pindoba de S. Vicente, de que trata a portaria de 18 de Janeiro ultimo, foi transferida para Tiuma de Timbaúba e não para Tiuma de S. Vicente, conforme foi publicado.— Communicou-se a Instrucção Publica.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Sirva-se V. Exc. de expedir as ordens convenientes no sentido de ser fornecida a força necessaria para escoltar até o presidio de Fernando de Noronha 124 sentenciados que para alli seguem hoje, a bordo do vapor *Giquiá*.— Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.— Autoriso V. Exc. a conceder, de accordo com a sua informação de hontem datada sob n. 396, baixa do serviço do exercito mediante substituição, ao anspeçada do 2° batalhão de infantaria Manoel Diadinho da Silva.

— Ao mesmo.— Deferindo o requerimento do soldado do 14° batalhão de infantaria Lucas Evangelista de Vasconcellos autoriso Vmc. a conceder-lhe, de accordo com a sua informação n. 395 de hontem datada, baixa do serviço do exercito, mediante substituição.

— Ao director interino da Faculdade de Direito. — Sirva-se V. Exc. de prestar-me informações sobre o assumpto do incluso requerimento de Sergio Horacio de Sá Leitão.

— Ao consul da Grã Bretanha.— Accuso recebido o officio de 6 do corrente em que o Sr. Augusto Cohn, consul da Grã Bretanha me participa que tendo de retirar-se temporariamente para seu paiz ficará encarregado da gestão do consulado o respectivo vice-consul o Sr. Wiliam Hughs.

Em resposta declaro ao Sr. consul que fico inteirado dessa occurrencia da qual passo a dar sciencia as estações competentes.

Renovo ao Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.-- Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 94 de 15 de Fevereiro findo, que por essa Thesouraria deverá ser, directamente, effectuado o pagamento das contas, relativas ao sustento, vestuario e curativo dos sentenciados do presidio de Fernando de Noronha, que estiverem na Casa de Detenção; por ser isto mais facil e conveniente ao serviço e não prejudicar a ordem contida no aviso do Ministerio da Justiça de 22 de Novembro do anno passado desde que a despeza for escripturada de accordo com o citado aviso.

Devolvo as contas de que trata o citado officio.

— Remetteu-se copia ao director do presidio de Fernando de Noronha, Thesouro Provincial e Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.— Para os devidos fins, communico a V. S. que no dia 5 do corrente mez o juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa reassumio o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença que lhe fora concedida por portaria de 16 de Fevereiro findo.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto, entrou no dia 11 de Fevereiro findo no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 7 de Janeiro deste anno.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S., para os fins legaes, que no dia 3 do corrente mez o juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, bacharel Honorio Hermeto Correia de Brito, deixou as funcções da vara de direito e reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que no dia 3 do corrente mez, reassumio o exercicio de seu cargo o juiz de direito da comarca de Goyanna, Geroncio Dias de Arruda Falcão.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Transmittindo a Vmc. o incluso termo de exame dos artigos pertencentes a escola de aprendizes marinheiros da provincia da Parahyba, de que trata o seu officio n. 156 de 23 de Fevereiro findo, recommendo lhe que faça remetter ao Arsenal de Marinha ditos artigos, conforme solicitou o respectivo inspector em officio de 28 d'aquelle mez, sob n. 51, cumprindo que sejam ahi concertados os demais visto serem susceptiveis de reparos. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação faça transportar a corte por conta do Ministerio da Guerra o major graduado do 2° batalhão de infantaria Manoel da Silva Rosa Junior, o qual achando-se affectado de beriberi segue para alli na forma das disposições em vigor. Ao referido official acompanha sua mulher D. Julia Dias da Silva Rosa — Officiou-se a Thesouraria de Fazenda mandando ajustar contas ao referido major e communicou se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar de porto de Camossim ao desta cidade, por conta das passagens gratuitas a que o governo tem direito, ao juiz municipal de Sobral, bacharel Petronillo da Santa Cruz Oliveira, a sua senhora e a dous criados, os dous primeiros a ré e os outros a prôa, quando se apresentarem.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem de ré até Fortaleza a Raymundo José de Lima, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor *S. Francisco*, que segue para o norte a 13 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hoje datado sob n. 412, em que V. Exc. participa haver passado o respectivo exercicio ao coronel José Thomaz Gonçalves, commandante do 14° batalhão de infantaria.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria.

— Ao Dr. chefe de policia—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declararar a V. S em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 195, que póde mandar apresentar a bordo do vapor *Giquiá* o réo Antonio Belmiro, visto já se terem expedido a tal respeito as ordens necessarias.

— Ao engenheiro fiscal da estrada do Limoeiro. — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S. que tiveram hoje o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 6 do corrente sob n. 13.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana— O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem em que V. S. communica que essa Companhia expedirá no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Mandahu*, para os portos do sul até Aracajú.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE MARÇO DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, usando da attribuição conferida pelo art. 9° § 2° da lei n. 1884 de 30 de Abril de 1887, determina que, no Gymnasio Pernambucano, se observe o seguinte Regulamento (publicado no *Diario* de 16 do corrente mez).

— O vice-presidente da provincia de conformidade com o art. 56 do Regulamento hoje expedido resolve nomear o conego Dr. Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante para exercer o lugar de professor da cadeira de lingua italiana do Gymnasio Pernambucano.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o art. 57 do Regulamento hoje expedido resolve designar o conego Dr. Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante para exercer o lugar de regedor do Gymnasio Pernambucano.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o art. 56 do Regulamento hoje expedido, resolve nomear Joviniano Manta para reger a aula de escripturação mercantil, do Gymnasio Pernambucano.

— O vice presidente da provincia, tendo em vista o que propoz o gerente da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito em officio de 9 de Fevereiro ultimo e de accordo com o que informou o respectivo engenheiro fiscal, em 7 do corrente, resolve que, observadas as clausulas 27 e 31 da portaria de 2 de Junho de 1882, sejam approvadas provisoriamente os transportes, preços de passagens e tarifas da mesma estrada de ferro, de conformidade com a seguinte tabella:

Passageiro de 1ª classe por um e por kilometro	$070
Passageiro de 2ª classe por um e por kilometro	$035
Bagagem e encommendas pelos trens de passageiros, por tonelada e por kilometro	$700
Mercadorias de luxo, por tonelada e por kilometro	$600
Mercadoria de 2ª necessidade e quando importada, por tonelada e por kilometro	$400
Mercadoria de 1ª necessidade e quando produzida no paiz, por tonelada e por kilometro	$200
Ferragens para engenho etc. e material para construcções em pequenas expedições, por tonelada e por kilometro	$150
Ferragens em grandes expedições por tonelada e por kilometro	$090
Estrumes, sementes para a lavoura, materia prima e combustivel, destinados ás fabricas estabelecidas nas visinhanças da estrada de ferro, em grandes expedições, por tonelada e por kilometro	$045
Animaes de montaria etc, por um e por kilometro	$080
Gado vaccum, por um e por kilometro	$040
Gado suino etc. por um e por kilometro	$020

—Remetteu-se copia ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com o art. 3° das instrucções de 27 de Outubro de 1880, resolve nomear uma commissão composta do Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, do Rvm. Dr. Luiz Francisco de Araujo e do bacharel Rodolpho Albuquerque de Araujo para examinar e dar parecer sobre o compendio de grammatica latina organisada pelo bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães, professor do Gymnasio Pernambucano. — Fizeram-se as devidas communicações.

— O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 181, de 29 de Fevereiro findo, resolve nomear para o lugar de 3° supplente do subdelegado do 1° districto do termo de Bom-Jardim, o cidadão José Gomes de Araujo Filho, em substituição de Heliodoro da Silva Cabral que solicitou sua exoneração.

— O vice-presidente da provincia em vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 199, de 10 do corrente mez, resolve nomear para o lugar de subdelegado do 2° districto de S. Pedro do termo de S. José do Egypto a Domingos Alves de Siqueira, em substituição a Joaquim de Siqueira Campos que solicitou a sua exoneração.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame, por copia, do officio do inspector do Arsenal de Marinha de 9 do corrente, sob n. 63, do qual consta haver Luiz Barbosa da Silva prestado exame de conformidade com o art 3° do decreto n. 1324 de 5 de Fevereiro de 1854 e obtido approvação unanime dos examinadores para servir de 4° machinista de barcos a vapor, determina que ao examinado se expeça a competente carta de habilitação na forma do art. 5° das instrucções annexas ao decreto n. 2,600 de 2 de Junho de 1860.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O vice presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2,884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 6:600$ á verba *Ajuda de custo* do Ministerio do Imperio, exercicio de 1888, afim de occorrer ao pagamento da ajuda de custo a que tem direito os deputados a Assembléa Geral Legislativa, bachareis Alfredo Correia de Oliveira, Felippe de Figueirôa Faria, José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, Antonio Gonçalves Ferreira, Bento Ceciliano dos Santos Ramos Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, João Juvencio Ferreira de Aguiar, Dr. Pedro da Cunha Beltrão, Desembargador Henrique Pereira de Lucena, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva e Barão de Araçagy, residentes nesta provincia.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S. 1.200 passes gratuitos fornecidos pela companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá afim de serem utilisados por essa repartição em materia de serviço publico.

Remetto igualmente a V. S. os documentos relativos a 82 passagens concedidas nos carros da mesma estrada de ferro por autoridades policiaes durante o mez de Janeiro ultimo para serem indemnisados com ditos passes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— De conformidade com a ordem do Tribunal do Thesouro Nacional, de 6 de Fevereiro 1880, a que allude a informação dessa Thesouraria de 7 do corrente, n. 144, mande V. S. despachar livres de direitos os objectos vindos de Paris a bordo do *Steamer Ville de Maranhão* em um volume n. 1, com a marca H. A. M. para o laboratorio a cargo da commissão de estudo da molestia da canna.—Communicou-se aos membros da commissão.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação de V. S. de 6 do corrente, n. 141, autoriso a mandar pagar a inclusa conta na importancia de 160$000, proveniente da compra de uma caixa para autopsia e um vaporisador, a que se refere o Dr. chefe de policia em officio de que trata a mencionada informação.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Villa Bella bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior, deixou o exercicio de seu cargo no dia 1 do corrente mez, por incommodos de saude, sendo substituido na mesma data pelo cidadão Emygdio Antonio de Pinho, em virtude de nomeação feita pelo respectivo juiz de direito.

— Ao inspector interino da Alfandega.—Informe Vmc. a quanto montam as diversas facturas de objectos importados, isentos de direitos, para as novas obras da Companhia do Beberibe, e, especificadamente quaes esses objectos.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos da sua informação de 7 do corrente, n. 109, mande Vmc. pagar ao agente da Recife Drainage Company, gerente do London Brazilian Banck, a importancia de 130:527$083, proveniente do serviço da mesma companhia no semestre de Julho a Dezembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em solução aos seus officios de 30 de Novembro de 1885 e 15 de Fevereiro ultimo, sob ns. 349 e 73, que deve proceder na fórma da lei, quanto á indemnisação a que é obrigada a Companhia Ferro Carril de Pernambuco pelos reparos que a repartição das Obras Publicas fez na ponte da rua da Aurora denominada do Star, de conformidade com o que esta presidencia resolveu em officio de 24 de Agosto d'aquelle anno.

— Ao mesmo.—Annuindo ao pedido constante do officio da commissão de estudos da molestia da canna, de 5 de Janeiro ultimo, recommendo a Vmc. que de conformidade com o disposto no § 24 do art. 2° da lei do orçamento vigente a que allude em as informações desse thesouro de 11 de Agosto e 23 de Setembro do anno passado ns. 701 e 867 mande effectuar o pagamento da quantia de 480$, proveniente das despezas de que tratam os inclusos documentos feitas, durante o exercicio de 1884 a 1885, com o Laboratorio Chimico e Histologico a cargo da mesma commissão.—Communicou-se aos membros da commissão.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de Vmc. de 29 de Fevereiro proximo passado n. 98, autoriso-o a mandar pagar a inclusa conta de... 323$, importancia de varios moveis fabricados na Casa de Detenção com destino ás Estações da Guarda Civica —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para os devidos fins, que ficam justificadas as faltas de exercicio dadas pelo 1° escripturario desse thesouro, Landelino de Luna Freire, no mez de Fevereiro proximo passado, a que se refere essa inspectoria em officio de 2 deste mez, n. 102.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Fica Vmc. autorisado a engajar no corpo sob seu commando, os paizanos constantes de seu officio n. 78 de 10 do corrente mez.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Com a inclusa copia da informação do director das Obras Publicas Geraes de 7 do corrente sob n. 12, respondo ao officio de Vmc. de 3 deste mez, sob n. 55, relativamente aos constantes albarroamentos que dão as alvarengas e rebocadores na ponte Buarque de Macedo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Recommendo a Vmc, que de conformidade com sua informação em officio n. 186 de 7 do corrente mez, forneça ao commandante do corpo de policia os 3,942 cartuchos embalados para carabinas a Minié de 14.m e 16.m existentes no paiol da Iuberibeira. —Communicou-se ao commandante do corpo de policia e ao inspector do Thesouro Provincial.

Portarias:

— A' vista do que expõe a Camara Municipal do Recife em officio n. 20 de 7 do corrente mez, concedo a autorisação solicitada pela mesma camara para despender com o melhoramento do aterro do alagado de Hospicio a importancia de..... 739$866, resto do credito consignado no art. 1° § 1° despezas geraes n. 11, da lei n. 1,897 de 24 de Maio de 1887, destinado para arborisação desta cidade, segundo consta do predito officio.

— Dando solução ao assumpto da informação n. 10 de 8 de Fevereiro findo, declaro á Camara Municipal do Recife que, ao ex-arrendatario do Matadouro da Cabanga, José Eleuterio de Azevedo dever-se-ha pagar a quantia correspondente ao numero de rezes abatidas, segundo as condições até então estabelecidas, por quanto, embora findo o respectivo termo de contracto, continúa a te a prevalecer, sendo o serviço executado pelo mesmo José Eleuterio de Azevedo até á data em que passou o trabalho a ser feito sob a administração da Camara.

Quando ao mais, sobre o que reclamou o dito ex-arrendatario, cabe á Camara resolver nos termos do parecer annexo a sua citada informação.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande conceder passagem de ré até á Parahyba a Pedro Alexandrino, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande dar passagem de ré até Mossoró, no vapor que seguir para o norte a 20 do corrente, ao bacharel Aprigio Augusto Ferreira Chaves, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor mande dar passagem de ré de ida e volta, entre o porto desta capital e o de Natal, na primeira opportunidade, a Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. encarregado da estação do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco em Una mande dar passagem de 2ª classe, por conta da provincia, de Canhotinho á Una, a quatro praças e dous presos, apenas lhe forem elles apresentados, e bem assim á Generosa da Conceição e Antonia da Conceição, de Una a Garanhuns.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao coronel José Thomaz Gonçalves commandante das armas interino. — S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio n. 415 de 10 do corrente, em que V. Exc. participa haver na mesma data assumido interinamente o commando das armas, por ter de retirar se para a côrte o Exm. brigadeiro José Clarindo de Queiroz.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, o orçamento da receita e despezas para o exercicio de 1888 a 1889 da Camara Municipal de Granito.

— Ao capitão Frederico Columbiano da S. Guimarães, commandante interino do 66° batalhão da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú —De ordem do Exm Sr vice-presidente da provincia accuso recebido o officio de 4 do corrente, em que V. S. partecipa haver no dia 3 assumido, interinamente, o commando do 66° batalhão da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú, pelo motivo que expõe no citado officio.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá. — O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S. que no requerimento do gerente dessa estrada de ferro a que se refere a sua informação de 21 de Fevereiro ultimo, foi hoje proferido o seguinte despacho:

« Nesta data providencio afim de serem indemnisadas pelo Dr. chefe de policia, com passes gratuitos, as passagens de que trata o supplicante. »

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE MARÇO DE 1888

Acto:

— O vice-presidente da provincia tendo em vista o officio de 13 de Dezembro do anno passado do Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth, resolve, nos termos do art. 5° n. 2 do decreto n. 9790 de 17 de Outubro de 1887, determinar que os eleitores dos districtos de paz de Alliança, Alagôa do Carro e Santo Antonio da Primavera se reunam para actos eleitoraes nas capellas em seguida mencionadas:

Districto de Alliança—Capella de Nossa Senhora das Dores.

Districto de Alagôa do Carro—Capella de Nossa Senhora da Soledade.

Districto da Primavera—Capella de Santo Antonio, na parochia de Tracunhaém.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino. —De accordo com a indicação feita por V. Exc. em officio de hontem, sob n. 429, designo o major commandante interino do 14° batalhão de infantaria Estevão José Ferraz para presidir a commissão que na fórma das disposições em vigor tem de dar em consumo no quartel das Cinco Pontas, no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, a bandeira imperial, haste e porte com insignias de coronel, pertencente ao 2° batalhão de infantaria julgada inservivel segundo consta do predito officio.

Na mesma data designou se o ajudante interino do Arsenal de Guerra e expedio-se ordem do inspector da Thesouraria de Fazenda para designar um empregado de fazenda afim de fazerem parte da commissão.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Com a informação junta por copia do engenheiro das obras militares, de 10 do corrente, sob n. 191, remetto a V. S. para os devidos fins as inclusas notas do gaz consumido com a illuminação do Arsenal de Guerra durante o mez de Fevereiro findo.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o disposto no aviso do Ministerio da Justiça, de 16 de Julho de 1886, recommendo a V. S. que mande pagar ao promotor publico da comarca do Limoeiro, bacharel Eduardo Correia da Silva os seus vencimentos relativos ao mez de Fevereiro ultimo, visto constar dos inclusos documentos a attestação do exercicio desse funccionario recusada pelo juiz de direito da mesma comarca.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins legaes, que no dia 5 do corrente mez, o juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, bacharel Pedro Jorge de Souza, passou por motivo de molestia o exercicio ao respectivo 1° supplente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Villa-Bella, bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior entrou hontem no gozo de uma licença de tres mezes que lhe foi concedida por portaria de 10 do corrente mez.

— Ao director geral das Obras Publicas.—De conformidade com o officio de Vmc. de 6 do corrente, sob n. 43, autoriso-o a mandar fazer por administração a pintura e caiação da Casa de Detenção utilisando os serviços dos detentos e sendo o material preciso fornecido por essa repartição. —Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Nazareth, para os fins convenientes que, em vista da portaria junta por copia, hoje expedida, tenho resolvido adiar para 24 de Abril vindouro a eleição designada para o dia 24 do corrente mez, afim de ter lugar o preenchimento da vaga do vereador capitão Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão — Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— Declaro á Camara Municipal de S. Bento, em resposta ao seu officio de 2 do corrente mez, que a arrecadação dos impostos póde ser feita por administração ou arrematação, conforme julgar mais conveniente, á vista do que dispõe o art. 52 da lei n. 1791 de 27 de Julho de 1883.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar, por conta do Ministerio da Guerra, com destino á côrte, para onde segue com permissão do referido ministerio, o Exm. brigadeiro José Clarindo de Queiroz, sua mulher D. Maria Amalia de Almeida Queiroz, seus filhos D. Maria Adelaide de Queiroz, de 13 annos de idade, Anna de Queiroz, de 4 annos, e bem assim o cabo de esquadra do 14° batalhão de infantaria Cosme José Ferreira, que o acompanha como sua ordenança.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda, para mandar ajustar contas ao brigadeiro, e communicou-se ao commandante das armas interino.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra o soldado sem corpo designado João Pereira de Lima que em viagem do norte para o sul desembarcou de bordo do vapor *Espirito Santo*, no dia 25 de Fevereiro findo, e baixou á enfermaria militar, por não poder proseguir na viagem, segundo declarou o coronel commandante das armas interino em officio de hontem datado, sob n. 428.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, o 2° cadete sem corpo designado Alfredo de Drummond, que para alli segue á disposição do conselheiro ajudante general do exercito.—Communicou-se ao coronel commandante das armas interino.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até o porto de Macáo a Isabel Bastos e Adelaide Bastos, e de prôa á criada Vicencia da Conceição, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Aos Drs. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Rvdm. Luiz Francisco de Araujo e Rodolpho Albuquerque de Araujo —Em additamento ao officio do Exm. Sr. vice presidente da provincia, de 12 do corrente, transmitto a V. S., para os fins convenientes, de ordem do mesmo Exm. Sr., a petição do Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães e bem assim as instrucções de 27 de Outubro de 1880, relativas á concessão de premios.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE MARÇO DE 1888

Amaro Lopes dos Santos. Informe o Sr. juiz municipal do termo de Goyanna.

Antonio Rufino dos Santos.—Junte attestado da autoridade policial, conforme exige o art. 250 do regulamento do Thesouro Provincial.

Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins.—Pague se, em vista da certidão.

Bonomio Rosa de Lima Leal.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender, de accordo com as ordens expedidas.

Custodia. Requeira a junta classificadora do municipio de Panellas a vista do officio desta data.

Francisco Victor Coelho.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia para os fins convenientes, na forma das ordens em vigor.

Bacharel João Zeferino Pires de Lyra. —Informe o Sr. engenheiro em chefe do prolongamento.

Capitão Joaquim Antonio Alves da Silva.—Sim.

João Bento Monteiro da França.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.— Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para opportunamente attender ao supplicante, de accordo com o final de sua informação de 13 deste mez, n. 122,

José Dias Parente, Joaquim Leonel de Alencar e Antonio Geraldo de Carvalho.— Prorogo por 30 dias, a contar de hoje.

Luiz Pereira de Alencar, Alexandre Carlos da Silva Peixoto e Cassiano Ferreira Lima.—Prorogo por 30 dias, a contar de hoje.

Tenente Manoel Candido Fernandes Peres.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, tendo em vista o despacho de 13 de Novembro de 1886.

Maria Pereira Paz.—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica para os fins convenientes,

Alferes Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Santo Antão.

Samuel Power Johnston & C.—Nesta data dirijo-me ao ministerio da guerra a sobre a presente petição.

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santo Antonio desta cidade.—Remettido ao Sr. coronel commandadte das armas interino para attender a supplicante.

Idem da matriz da Boa-Vista.—Ao Sr. coronel commandante das armas interino para attender.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de Março de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 222.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 22 de Março de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Francisco dos Santos e Francisco Salomão de Souza, vindos de Fernando de Noronha e Manoel Severino Pereira, este por disturbios e aquelles como sentenciados.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Pedro Francisco de Souza e Pedro Marciano dos Santos, á disposição do Dr. delegado do 1° districto da capital.

A' ordem do do 1° districto da freguezia de S. José, Manoel Gomes da Silva Santos, por disturbios.

No dia 18 deste mez, no lugar Salgadinho, do termo de Olinda, o individuo de nome Vicente Ferreira Baptista, ferio gravemente com um tiro a Felinto da Conceição Carvalho Rosa, evadindo-se logo após o crime.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria no offendido e mandou-o recolher ao hospital Pedro II, afim de ser medicado.

Foram remettidas para esta repartição, pela força em diligencia no 2° districto da freguezia do Poço da Panella, 4 espingardas, 9 facas, 1 facão e 1 punhal.

No dia 16 do corrente assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Goyanna, o cidadão José Correia de Oliveira Andrade Junior, na qualidade de 1° supplente.

Por telegramma do delegado do termo de S. Lourenço da Matta, tive sciencia de que hontem, nas mattas de S. João, daquelle termo, diversos individuos armados, espancaram e roubaram a quantia de 50$ a dous almocreves que por alli passavam, ferindo tambem os cavallos que montavam os offendidos.

O delegado tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito.

Nesta data faço seguir para alli 10 praças de policia.

O consul da Italia, a proposito do procedimento correctissimo das autoridades nas diligencias que precederam á prisão do seu jurisdiccionado Francisco Cusato, accusado de crime inaffiançavel praticado na tarde de 14 do mez passado, em a rua do Jasmim da freguezia da Boa-Vista desta cidade, e de que tratei na parte diaria de 24 do mesmo mez, partindo do principio de que seu patricio commettera o facto em legitima defeza, e fazendo d'ahi decorrer effeitos que não estão consagrados na pratica e nem no direito, agita a idéa de que a autoridade policial se ha levado na hypothese simplesmente pelo interesse de defraudar aquelle Francisco Cusato.

Official e vocalmente tem o consul trazido á minha presença suas reclamações, ás quaes todas hei prestado a devida attenção.

Acredita que a circumstancia de se estipular no corpo de delicto o valor do damno causado em duzentos mil réis, e bem assim o facto de ter a autoridade policial exigido muito regularmente o pagamento das custas n'um exame de sanidade, requerido pelo tal Francisco Cusato, constitue uma flagrante violação dos direitos do mesmo.

Francisco Cusato foi preso em crime inafiançavel, em virtude de mandado do juizo criminal do districto da culpa, expedido por força do inquerito, onde, além do corpo de delicto, ha até a confissão do accusado.

Ora, neste estado, se é possivel violencia contra os direitos de Cusato, cabe aos tribunaes judiciarios, por meio dos muitos recursos de que pode elle usar fazel-a reparar, sendo de todo ponto inconveniente essa gravissima imputação sem bases, contra o procedimento de autoridades que muito prezam o cumprimento rigoroso dos seus deveres.

Ouvi o delegado de policia do 2° districto, que de um modo completo annulla todas as suppostas arguições, que em nome de Cusato se levantam contra o subdelegado do 1° districto da Boa-Vista, e fazendo minhas todas as ponderações do mesmo delegado, baseei por minha parte a resposta constante dos annexos juntos, para o que chamo a mais particular attenção de V. Exc., a quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

—

Illm. Sr.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. S. nos dous annexos juntos, a informação completa do Dr. delegado do 2° districto da capital, referente ao assumpto da reclamação que se dignou fazer-me em officio, sem assignatura, de data de 27 do passado, e que por me ser apresentado pessoalmente tomei na maxima consideração, ficando

ILEGÍVEL

assim dadas as possiveis explicações a V. S., a quem Deus guarde.—Illm. Sr. consul da Italia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Secretaria de policia de Pernambuco, 21 de Março de 1888. Conforme.—O secretario, *Joaquim Francisco de Arruda.*

—

Delegacia de policia do 2º districto da capital. Recife, em 14 de Março de 1888.—Illm. Sr.—A reclamação que faz o consul da Italia acerca do procedimento do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista e seu escrivão, com relação ao facto do ferimento grave praticado na pessoa de José de Goes Amorim, pelo italiano Francisco Cusato, no dia 14 de Fevereiro ultimo, e sobre o qual V. S. me mandou informasse, não tem procedencia, como verá V. S.

Levado ao conhecimento daquella autoridade, pelo proprio offendido José de Goes Amorim, o crime que havia commettido Francisco Cusato, mandou a referida autoridade proceder á necessaria vistoria, proseguindo nos termos do inquerito policial, deixando ficar, entretanto, em liberdade o delinquente, em respeito á lei que não permitte, a excepção do caso de flagrante delicto, nos crimes inafiançaveis, prisão antes da culpa formada, senão quando existem vehementes indicios contra o criminoso, fundados em prova documental, confissão do delinquente, ou depoimentos de duas testemunhas que jurem de sciencia propria.

Apresentando-se, porém, dous ou tres dias depois do facto, ante aquella autoridade, Francisco Cusato, e confessando a sua autoria, comquanto procurasse justificar-se com a legitima defeza, a mesma autoridade immediatamente representou, fundada naquella prova, pela necessidade de sua prisão, representação que foi aceita pelo juiz formador da culpa, mandando expedir mandado de prisão preventiva, que só se effectuou no dia 29, por se ter occultado o mesmo Cusato.

Preso Francisco Cusato, suppondo, bem ou mal aconselhado, que o ferimento considerado grave pelo corpo de delicto, era leve, requereu exame de sanidade ao subdelegado, que até então não havia concluido o inquerito pela difficuldade de encontrar testemunhas que se prestassem a depor.

Para pagamento das custas daquelle exame recebeu o respectivo escrivão 60$000 de que dá noticia o recibo junto por copia, pelo consul.

Eis o que se ha passado a respeito do italiano Francisco Cusato.

Do exposto vê V. S. que a policia tem procedido muito correctamente nesse facto e quanto carecem de base solida as accusações que lhe faz o consul da Italia nos dous officios que devolvo a V. S. e sobre os quaes ora informo.

O consul da Italia labora em grave equivoco senão ignorancia, no tocante a legislação do nosso paiz, quando pretende que a materia da legitima defesa possa ser apreciada pela autoridade policial, e isenta áquelle que a allega do processo ou da prisão preventiva, embora esta seja ordenada pela autoridade competente na forma da lei.

Em equivoco identico labora o consul suppondo que o pagamento das custas judiciaes só póde ser exigido depois da sentença ou despacho de pronuncia, quando é certo e V. S., melhor do que eu o sabe, que o regimento de custas judiciaes dá direito aos funccionarios da justiça de perceberem suas custas ou salarios a medida que forem praticando os respectivos actos e de quem tiver interesse no andamento do processo, não excluindo desse direito os escrivães de policia.

Devo fazer notar a V. S. que as custas em que importou todo processado do exame de sanidade requerido por Francisco Cusato, contadas pelo contador do crime, subiram a 83$200, ficando conseguintemente o escrivão com direito de haver ainda do mesmo Cusato a differença existente entre a quantia por elle recebida e o total das custas contadas, como poderá verificar V. S. da conta que por copia remetto.

A accusação feita ao subdelegado de ter este exigido de Cusato, 200$000 a titulo de pagamentos de custas, salario de medicos e tratamento do offendido no hospital é tão injusta, que eu poderia deixar de responder a ella se não fosse o respeito que tributo a V. S. e ao consul da Italia.

Não houve semelhante exigencia nem aquella autoridade seria capaz de fazel-a.

Se uma tal informação chegou até o consul da Italia, este deve leval-a a conta dos protectores de Cusato, que suppozeram fazel o escapar a punição da lei, faltando a verdade; e acredito que só por descuido o consul deu lhe valor.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia de Pernambuco.—O delegado, Salustiano José de Oliveira.

Secretaria de policia de Pernambuco, 21 de Março de 1888.

Conforme.—O secretario, Joaquim Francisco de Arruda.

—

CONTA

Do subdelegado: auto, termo e assignatura 9$100.—Do escrivão: autoação, 500 rs.—Conclusões e publicações, 1$200.—Auto, termos e estada, 19$000.—Intimações, certidão e estada, 32$800.—Sello dos autos, 600 rs.—51$100.—63$200.—Conta, 4$000.—67$200.—Dos peritos: auto de exame, 16$000.—Total, 83$200.—(Assignado) *Oliveira.*

Está conforme com o original.

Freguezia da Bôa-Vista, em 10 de Março de 1888.—O escrivão, *João Ferreira Domingues Carneiro.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de Março de 1888.

Conforme.—O secretario, *Joaquim Francisco de Arruda.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE MARÇO DE 1888

José Francisco Florencio de Souza, Maria Figueira de Barros Casé e Maria Florencia da Paz e Cunha.—Registre-se e façam se os assentamentos.

Antonio de Albuquerque Machado.—Deferido, declarando-se que a isenção de que trata o julgamento de 28 de Outubro de 1886 diz respeito a casa n. 11 e não 9 ao becco do Santo Antonio, conforme resulta das informações posteriores.

Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo e Eleutherio Roberto Tavares do Espirito Santo.—Volte ao Sr. contador.

Maria Alves do Lima.—Indeferido a vista das informações.

Agostinho Ferreira do Amaral.—Declare o contencioso se já foi prestada a fiança.

Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa e Antonia Jacintha de Jesus Gonçalves.—Restitua-se.

Cyrillo Pita de Carvalho, Antonio da Cruz Ribeiro, Hemeterio Maciel da Silva e José Cardoso dos Santos.—Informe o Sr. contador.

Contas da Colonia Izabel, do corpo de policia e dos collectores de Panellas, Olinda, Bom Conselho e Bezerros.—Approvadas.

Manoel José Affonso.—Certifique-se.

Lucia Maria do Carmo d'Annunciação. Deferido, nos termos das informações.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Director geral das Obras Publicas e Ulysses Colombo Simões.—Pague-se.

REVISTA DIARIA

Prorogação de prazo—Por portaria da presidencia da provincia de hontem datada, foi prorogado por 60 dias a contar de 19 do corrente mez, o prazo marcado aos cidadãos nomeados em 6 de Fevereiro findo, supplentes dos juizes municipaes dos termos desta provincia, para prestarem o juramento do estylo.

Promotor publico — Por acto da presidencia da provincia de 14 do corrente mez, foi nomeado promotor publico da comarca de Taquaretinga o bacharel Francisco de Farias Crasto.

Thesouro provincial—Por acto da presidencia da provincia de 15 do corrente, foi determinado que passem a servir temporariamente: o 2º escripturario da Recebedoria Provincial, Alfredo Gybson, no Thesouro Provincial; e o 2º escripturario addido á esta ultima repartição, Walfrido Barreto de Mello Rego na dita Recebedoria.

Adjunto do promotor publico—Por acto da presidencia da provincia de 14 do corrente mez, e sob proposta do respectivo juiz de direito interino, foi nomeado adjunto do promotor publico da comarca de Caruarú, Francisco Avelino Florencio.

Officios de justiça—Por actos da presidencia da provincia de 15 do corrente mez:

Foi provido na serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do crime, capellas e residuos do termo de Garanhuns, o cidadão Theophilo Ferreira da Silva;

Foi permittido que permutem os respectivos officios os partidores e contadores dos termos de Palmares e Agua Preta, Joaquim Marques da Porciuncula e José Fausto da Silva Machado.

Guarda nacional — Por actos da presidencia da provincia de 14 do corrente mez, foram nomeados para a guarda nacional:

Capitão da 3ª companhia do 51º batalhão do serviço activo, da comarca de Cimbres, Ambrosio do Rego Barros;

Capitão da 6ª companhia do 52º batalhão do serviço activo da referida comarca, José Alexandre Correia de Mello;

Capitão da 7ª companhia do mesmo batalhão, Pedro Celestino Leite;

Capitão da 2ª companhia do 4º esquadrão de cavallaria da mesma comarca, Pedro de Araujo Albuquerque;

Alferes da 2ª companhia do 67º batalhão do serviço activo das comarcas de Olinda e Iguarassú, Jeronymo Leitão da Costa Machado Junior.

Procissão do Bom Jesus das Chagas—No domingo, 25 do corrente, pelas 3 e 1/2 horas da tarde, sahirá da igreja do Paraizo a procissão do Bom Jesus das Chagas, a qual percorrerá as seguintes ruas: larga do Rosario e estreita do Rosario, praça de Pedro II, ruas do Imperador e do Duque de Caxias, pateo do Livramento, e ruas de Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, Paulino Camara, Mathias de Albuquerque, Barão da Victoria, Cabugá, á recolher.

Semana Santa em Afogados—Haverá na matriz de Afogados os seguintes actos da Semana Santa:

No domingo, 25, ás 9 horas da manhã, Benção e distribuição de Ramos.

Na quarta feira, ás 7 1/2 horas da manhã, procissão do Senhor aos enfermos.

Na quinta feira, missa solemne ás 10 1/2 horas da manhã, distribuindo se a Sagrada Eucharistia em communhão geral aos fieis adrede preparados; terminando a missa desfilará a procissão ao Santo Sepulchro, onde ficará exposto o Santissimo Sacramento até o dia seguinte. Haverá adoração perpetua durante todo o tempo que ahi se conservar.

Na sexta-feira, Missa dos Presantificados ás 8 horas; adoração da Cruz. A' tarde, sermão e depois sahirá a procissão do Senhor Morto e, ao recolher-se, sermão de lagrimas.

No sabbado, benção do fogo e do cirio; Officio de Alleluia, depois do que entrará a missa solemne.

No domingo, 1º de Abril, missa rezada ás 6 horas da manhã, sahindo depois a procissão da Resurreição e ao recolher-se entrará a missa solemne celebrada pelo Rvm. João Pacifico Ferreira Freire, sendo esta sua primeira missa, e occupando a tribuna sagrada o pregador Frei Pedro da Purificação Paes e Paiva.

Em todos os actos funccionará a orchestra de moços amadores afogadenses.

O Rvm Sr. vigario conego Simão Campos tem prestado grande concurso á referida commissão, ajudando a e facilitando tudo ao seu alcance para mais abrilhantar os actos da Semana Santa.

Libertos pelo fundo de emancipação—Eis a demonstração do numero de escravos manumittidos nesta provincia pelo fundo de emancipação desde a 1ª até 7ª quota inclusive:

	Escravos	Peculio e juros	Importancia paga pelo fundo de emancipação	Total da indemnisação
1ª quota	343	15:398$000	216:329$648	231:667$648
2ª »	559	25:990$780	304:229$769	330:220$549
3ª »	276	9:887$362	158:270$240	168:157$602
4ª »	418	8:147$576	193:925$421	202:072$997
5ª »	313	6:289$489	121:211$213	127:500$702
6ª »	358	4:651$166	122:607$581	127:258$747
7ª »	322	5:534$251	125:764$298	131:298$549
Total.	2.579	75:888$624	1.237:338$170	1.313:176$794

Observação—Não é ainda conhecida a despeza effectuada nos municipios de Bom Jardim e Panellas pela 7ª quota,

Outrosim, a 1ª foi distribuida a 28 municipios; a 2ª e 3ª a 42 e de 4ª até a 7ª a 48 municipios.

Ferimento grave—Em 18 do corrente, no lugar Salgadinho, do termo de Olinda, Vicente Ferreira Baptista ferio gravemente com um tiro a Felinto da Conceição Carvalho Rosa, evadindo-se depois.

A autoridade policial competente tomou conhecimento do facto e fez vistoriar ao offendido, que foi recolhido ao hospital Pedro II.

Espancamento e roubo — O delegado do termo de S. Lourenço da Matta communicou hontem, por telegramma, ao Dr. chefe de policia que, na matta de S. João, desse termo, diversos individuos espancaram e roubaram a quantia de 50$000 á dous almocreves que por alli passaram, ferindo os animaes por elles montados.

A referida autoridade abrio inquerito a respeito.

Para o lugar do crime seguiram 10 praças de policia.

Os gatunos — Na noite de 21 para 22 do corrente, esses industriosos, arrombando uma das portas posteriores (lado do becco do Marisco) do estabelecimento do Sr. Bellarmino Lourenço da Silva, á rua do coronel Suassuna, penetraram no mesmo estabelecimento, o delle roubaram diversos generos de estiva e cento e tantos mil réis em dinheiro, calculando-se o roubo em mais de 600$.

A policia do 1º districto policial da parochia de S. José tomou conhecimento do facto e abrio inquerito.

Matriz da Boa-Vista — No domingo, ás 9 horas da manhã, ha distribuição solemne de Ramos e canto da Paixão nesta igreja, onde se farão todos os actos da Semana Santa.

Hospital Portuguez — A missa que se celebra nos dias santificados nessa casa de beneficencia será dita no proximo domingo, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Festa das Dores—Celebra-se hoje na matriz do Corpo Santo, a festividade de Nossa Senhora das Dores, com missa solemne pelas 9 horas da manhã e ladainha á noite.

Nova Patria—Publicou-se o n. 2 deste periodico.

Club Marcellino Cleto—Esta sociedade procedeu antehontem á eleição de sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente—Theotonio Freire (reeleito).
Vice presidente—Alves Pimentel.
1º secretario—Costa Fialho.
2º dito—Miguel Ramos (reeleito).
Orador—Manoel Montefalco.
Vice-orador—João Cabral.
Thesoureiro—Sabino Luz (reeleito).
Bibliothecario—Araujo Costa.
Vice-bibliothecario—Ferreira Leite.

— Foi marcado o dia 4 de Abril para posse dos novos funccionarios.

Archi Extracto—Assim é denominado um preparado, que se vende na Livraria Franceza, á rua 1º de Março n. 9, proprio para curar a calvicie e extinguir a caspa.

Segundo lemos no prospecto que acompanha a cada frasco, esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido tonificado novos e mais abundantes elementos de vida. E não sómente o Archi-Extracto dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

Pessoa que nos merece todo o credito afiançanos que muitos calvos teem usado do Archi-Extracto e já estão encabellando, e que brevemente serão publicados os attestados.

Cada frasco deste preparado custa 2$ e vem acondicionado em elegante caixinha.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um frasco.

Villa de Quipapá—Escreveram-nos em 20 do corrente:

« Mais uma vez o partido conservador desta freguezia mostrou pujança na eleição para um vereador, em substituição do fallecido Caetano José da Silva.

« O resultado foi o seguinte:

« Tenente coronel Silvestre Penna da Silva Cesar (C) 60 votos
« Prudencio de Oliveira Pimentel (L) 27 »

« Comparado este resultado com o da eleição provincial, a que se procedeu no dia 30 de Dezembro do anno passado, vê-se com toda a evidencia, que, a maioria conservadora nesta freguezia é de dous terços sobre o partido liberal.

« Agora é tempo de inquerir-se do missivista do *Jornal do Recife*: se houve derrama de dinheiro para se obter o triumpho na presente eleição?

« Contra factos não ha argumentos. Na eleição de 30 de Dezembro o missivista do *Jornal do Recife*, para attenuar a derrota do partido liberal, logo depois da eleição escreveu — « que para o grande partido conservador obter uma maioria de 22 votos, foi de mister distribuir-se dinheiro e muito dinheiro pelos eleitores! »

« O que dirá agora o mesmo missivista, que argumento apresentará para suavisar a derrota de seus correligionarios?

« O partido conservador, unido, como se acha, nesta freguezia, não precisa para obter maioria, usar dos mesmos meios de que se serviam outros —dinheiro dos cofres publicos e promessas de empregos; e quando estes dous meios não eram bastantes para torcer o votante, recorria-se a meios indecentes—prisão dos eleitores, ou ameaças com processos imaginarios!!

« Em resumo: o triumpho da eleição de hoje foi espontaneo, não houve caballa.

« O contrario se deu com o partido adverso.

« O termo goza de tranquillidade e desta vez não temos a registrar facto algum contra a propriedade e segurança individual. Até outra vez. »

Touradas—O *Syglo* de Montevidéo, em data de 27 do mez passado, descreve assim um desses lances de touradas que não se pode ver sem grande sentimento de horror por mais acostumado que se esteja a presenciar taes rasgos de temeridade barbara e arrojada.

Cocinero, touro de bella estampa, pello negro, sahio á praça aos bolêos, mas desde logo mostrou que unia á bravura o receio e a traição.

Recebeu diversas farpas intermediadas por um lindissimo passe de capa, por Egiciano e Bernardo Hierro que executaram uma sorte até hoje desconhecida e que consiste em segurar a capa em cada uma das extremidades e obrigar o touro a dansar uma especie de quadrilha revolvendo-se diversas vezes para passar por baixo della.

Ainda não haviam soado os ultimos applausos do publico e já Punteret estava tomando posição para pôr as banderilhas, infelizmente o touro não lhe deu tempo e investindo contra elle como um relampago, atirou-o pelos ares, vindo elle a cahir na arena de bruços.

Um grito de horror ouvio-se em toda a praça e a quadrilha precipitou-se para cercar Punteret e evitar uma nova investida do touro, que não se afastou.

A immobilidade do toureiro durante alguns segundos fazia crêr que estivesse morto, mas afinal viram-o levantar-se para cahir de bruços novamente.

Não podia caminhar e em braços foi carregado para a enfermaria onde se achavam quatro medicos e dous praticantes para soccorrel-o.

A ferida foi na parte anterior e superior da côxa direita em uma extensão de 7 centimetros na direcção da direita para a esquerda e de baixo para cima, receiando-se que na sua profundidade tenha interessado o peritonio.

Descobertas—Escrevem de Bloomfield, a 27 de Dezembro, que o Sr. J. A. Allen, quando cavava os alicerces para a installação de um moinho, penetrou o tecto de uma caverna de uma extensão immensa. De dentro da terra vinha uma corrente fortissima de ar, á medida que os operarios faziam a abertura.

Procuraram-se então archotes e o Sr. Allen, o Sr. Gain Hurst, desceram á caverna por meio de um guincho. A profundidade era de cerca de 60 pés de altura da superficie ao fundo da caverna, que elles acharam unida e arenosa, como se tivesse sido outr'ora o leito de um rio subterraneo.

Seguiram a principal avenida em uma distancia de mais de duas milhas, e descobriram uma abertura no meio de uma collina da propriedade do Sr. Benjamin Wilson; distinguia-se facilmente um caminho perfeitamente traçado que parecia ter sido outr'ora calcado por pés humanos, posto que esteja agora coberto em diversos lugares de arvores e de plantas.

Os Sr. Allen e Hurst, depois de terem sahido da caverna, foram a toda a pressa á aldeia contar o descobrimento que acabavam de fazer. Numeroso grupo se formou para os acompanhar. Entraram no subterraneo pela abertura praticada na fazenda do Sr. Wilson.

Em uma das principaes avenidas achavam-se numerosas provas de que a caverna tinha sido antigamente habitada; descobriram-se notavelmente objectos de louça, outros de bronze, e, em um grande nicho, um sepulchro contendo cadaveres mumificados; retiraram tres destes cadaveres que foram transportados para a aldeia como objectos de curiosidade.

A estructura da caverna é de uma belleza indescriptivel. Encontram-se em todo o seu comprimento soberbos stalagmites e stalactites transparentes, suspensos de todas as partes e formando figuras ou grandiosas ou grotescas.

Ha um pequeno lago, cuja agua é clara como crystal e, como acontece ordinariamente nos cursos d'agua subterraneos, está cheio de peixes sem olhos.

Calcula se que a principal avenida tem um comprimento de sete milhas, de sorte que pode-se bem consideral-a como rivalisando com a caverna do Mammouth.

Ao mesmo tempo, annuncia-se que se acaba tambem de descobrir, nas margens do lago Erié, no paiz rochoso de Locust Pointe, uma gruta de proporções colossaes, de muitas milhas de extensão, e prolongando-se muito além por baixo do lago.

Já Chateaubriand, na sua historia dos Natchez, fallou de uma immensa caverna, dos Estados-Unidos, que os indios mais corajosos não ousavam devassar, e na qual se penetrava por meio de uma escada de 100 pés de comprimento.

Serão identicas?

Trabalhemos—Se a civilidade progride é pela moralidade do estudo e do trabalho. E tambem o estudo é um trabalho, como é um trabalho a propria educação moral, pois que educar-se quer dizer aperfeiçoar a propria alma, superando obstaculos e vencendo difficuldades.

Os homens verdadeiramente grandes o foram quasi mais pelo coração que pelo talento, porque tiveram muitas vezes de sustentar a guerra dos mediocres e dos captivos; e manterem-se bons no meio da pobreza, ao abandono, ás perseguições, ás calumnias, é mais difficil as vezes que exercer uma bella empreza, ou fazer uma grande descoberta. E tudo isto exige um esforço e cada esforço é trabalho. Se pois o homem quer melhorar as suas condições materiaes, a sua intelligencia e o seu coração, precisa trabalhar.

O bom operario, que acode assiduamente em uma officina, o escriptor que estuda dia e noite, para compor um livro, ajudam a sociedade humana e ambos dão um bello exemplo no cumprimento dos proprios deveres.

Quem póde estimar um rico ocioso que está no caso de fazer um grande beneficio, e não faz nada, ou um artista que póde ganhar honradamente o pão e prefere passar o tempo na taverna e entre máos companheiros? Não ha homem no mundo ainda que nascido em condição elevada, que possa vir a ser alguma cousa sem o trabalho, e se ha uma familia gloriosa será blasphemada tanto mais quanto era maior o estimulo e a força para merecer a estima dos concidadãos.

Disto estavam bem persuadidos os nossos velhos; tão persuadidos que os grandes litteratos não se contentavam de ser homens de banca: parecia-lhes que só este trabalho não bastaria para merecerem bem do seu paiz. Os summos litteratos foram tambem homem de negocios, commerciantes, politicos e soldados. Villani, autor da Chronica de Florença, era commerciante; Dante Alighieri, Francisco Petrarca e Giovanni Boccacio estiveram empregados em embaixada; Davansati esteve no banco e geralmente os Florentinos ricos e as suas maiores estirpes derivam de gente que sabia fazer contas, pegar na penna e dirigir os officios publicos.

Uma justa medida de trabalho é uma benção que ajuda ao intellecto não menos que ao corpo.

O homem é uma creatura racional apoiada e preservada de orgãos corporeos, cujo exercicio é necessario para que se preencha o sapiente conselho da *mente sã em corpo são.* Não é o trabalho, mas sómente o desmedido trabalho aquelle que póde prejudicar e muitos operarios além disso o sabem, que no trabalho excessivo se desnaturam. A gente achacosa d'alma e corpo deveis sempre procural-a nos invalidos. O ocio é como no ferro a ferrugem que o consome: o trabalho é vida, é coragem, é virtude.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 21 de Março de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—8	759m01	20,95	84
9	28°—6	759m89	22,26	76
12	28°—6	759m74	22,26	76
3 t.	26°—6	757m85	20,98	80
6	26°—4	758m59	22,47	86

Temperatura maxima—29°,25
Dita minima—25°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m1; á sombra: 1m,9.
Chuva—23,m9.

Direcção do vento: SE e ESE alternados de meia noite até 1 hora e 24 minutos da manhã; SE, ESE e E alternados até 6 horas e 45 minutos; ESE variavel entre SE e E até 10 horas e 5 minutos; SE e ESE variaveis até aos 10 minutos da tarde; E até 1 hora e 21 minutos; SE e ESE alternados até 6 horas e 30 minutos; variavel de E a SE até 7 horas e 15 minutos; SE até 9 horas e 28 minutos; E até 10 horas e 37 minutos; variavel de E a SE até 11 horas e 20 minutos; SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,29 por segundo.
Nebulosidade media: 0,75.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	21 de Março	11—5 da manhã	1,m93
B. M.	» »	5—22 da tarde	1,m06
P. M.	» »	11—50 » »	1,m91

O engenheiro chefe—*Alfredo Lisboa.*

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis para collegio.

Pelo agente Borlamaqui, ás 11 1/2 horas, na rua da Ventura (Capunga) n. 15, de uma barcaça.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Livramento n. 37, de moveis, mais objectos e predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 36, de moveis, louças, vidros, roupa, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças, vidros, papel, cofres, balanças, generos de estiva, etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Hospicio n. 75, de um theatrinho e seus accessorios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de salitre e diversas ferragens.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na Ordem 3ª do Carmo, por alma de D. Anna Clara Pereira da Silva.

— Terça-feira:

A's 8 horas, no Carmo, por alma de Luiz Clementino Carneiro da Lyra.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 22 de Março, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Talha hypogastrica reclamada por uma retenção d'urina, hemorrhagia vesical com grande quantidade de coagulos, lavagem da bexiga com solução de acido borico e drainage.

Abertura de grande abcesso subperiostico da região maxillar esquerda.

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia pelo processo de Ricord, indicada por phimosis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 21 de Março de 1888:

Existiam 340; entraram 16; sahiram 10; existem 346

A saber:
Nacionaes 330; mulheres 9; estrangeiros 7.
Total—346.
Arraçoados 280.
Bons 266; doentes 14.
Total—280.

Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
Antonio de Souza Almeida.
Pedro Luiz de Souza.
Emygdio da Costa Mello.
Teve baixa:
Liberato José da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 21 de Março, foi o seguinte:

Entraram 17
Sahiram 6
Falleceram 2
Existem 565

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro, ás 10.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 9.
Malaquias, ás 8.
Pontual, ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 9.
Simões Barbosa, ás 10.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 4 de Abril ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará — A 4ª parte da 17ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 60:000$ será extrahida no dia 26 de Março.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de Março:

Mathias Antonio dos Passos, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Santo Antonio; ruptura de aneurisma.

Abilio Augusto Eleuterio, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Seraphina da Costa, Africa, 80 annos, solteira, Bôa-Vista; enterite.

Aprigio, Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista; pneumonia.

Agria, Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista; sarampão.

Manoel, Pernambuco, 5 annos, Bôa Vista; espasmo.

Julia, Pernambuco, 18 mezes, S. José; broncho pneumonia.

Apolinario da Silva Caleses, Pernambuco, 33 annos, solteira, Bôa-Vista; enterite.

João Gomes da Costa, Portugal, 64 annos, casado, Bôa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Manoel, Pernambuco, S. José; ao nascer.

Maria, Pernambuco, 11 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barros Sampaio dá consultas de medicina ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia.—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão judiciaria

A Relação dessa cidade julgou, em 13 de Dezembro ultimo, a revista n. 10584, em que são recorrentes Paula Eloy & C., negociantes da villa da Macahyba, e recorrida, minha mulher Maria Suzana de Moura Sales.

E' tão pyramidalmente extravagante aquelle julgado, que talvez os annaes da jurisprudencia não registrem outro semelhante; e se não fosse a urgencia, que tive de regressar para o Rio Grande do Norte, não deixaria de ter analysado, como venho fazer agora, aquelle monumento da eterna sabedoria, de quem o proferio!

Nos *Diarios de Pernambuco* de 12, 13 e 14 de Junho de 1885 expuz resumidamente, até o momento de subir por appellação ao Tribunal da Relação da Fortaleza, a questão, que caprichosamente e com o auxilio da autoridade judiciaria, movem contra mim e minha mulher aquelles negociantes.

Não repetirei o que disse naquelles artigos, basta lembrar que, tendo aquelles negociantes, no caracter de credores, requerido «que fossem adjudicados á herdeira!, « então solteira, os bens separados para seu pagamento em inventario amigavel, e isto quasi seis mezes depois de julgadas as partilhas por sentença, que se tornou irrevogavel, sem impugnação alguma, oppuz embargos de nullidade á sentença, que concedeu aquella adjudicação sem audiencia minha, nem de minha mulher, quando aquelles negociantes procuraram «executiva e tumultuosamente» cobrar ou para melhor dizer, extorquir de mim a importancia daquelles bens, exhibindo em juizo, «como unico titulo de seu credito», carta de formal de partilhas amigaveis e a «celebre sentença de adjudicação! »

O juiz, Mathias Antonio da Fonseca Morato, cuja proficiencia juridica está hoje illustrando uma das cadeiras da Relação do Pará, não tomou conhecimento dos embargos, sob fundamento de que foram apresentados fóra do prazo.

Desta decisão appellei para a Relação do districto, e o Colendo Tribunal proferio o seguinte e luminoso Accórdão:

« Accórdão em relação, etc. Que vistos os autos, despresadas as preliminares de folhas, exposta e discutida a materia dos mesmos autos, em que são appellantes D. Maria Suzana e seu marido, Dr. Francisco de Paula Sales e appellados Paula Eloy & C., tomam conhecimento da appellação a folhas interposta, e dão-lhe provimento para reformar a sentença appellada e decretar a nullidade da execução; porquanto, havendo a sentença de fl. 19 homologado as partilhas amigaveis e desprezado pelo silencio a adjudicação dos bens separados para pagamento dos appellados credores do fallecido pai da appellante, não podiam estes tirar proveito e fazer obra com a sentença exequenda de fl. 21 v., «dada em consequencia de «petição dos appellados, quasi seis mezes depois «de julgado o inventario amigavel» e de ter sido despresada a adjudicação pela sentença de fl. 19, que «havia «passado em julgado, e posto fim ao feito.» Ord. liv. 3 tit. 65 princ. »

A segunda sentença de fl. 21, portanto, sobre o mesmo objecto (a adjudicação) é nulla de pleno direito, é nenhuma. Ord. liv. 3 tit. 75. Nem quando nulla não fosse a sentença exequenda, poderia ella dar lugar á via executiva, por dizer respeito a uma adjudicação, impertinentemente requerida e julgada em virtude de partilhas amigaveis e extrajudiciaes, as quaes não produzem a via executiva, que só nas partilhas judiciaes é permittida pelos praxistas, conforme Ramalho e outros, inclusive Pereira de Carvalho, e ainda assim dadas certas condições e confissão de divida por parte de todos os herdeiros, e lavrando se termo nos autos por elles assignados.

Assim, decretada, como fica, a nullidade da sentença de fl. 21 e da execução promovida contra os appellantes, mandam que se levante a penhora de fl., «inteiramente improcedente e feita contra «as regras de direito.» Custas pelos appellados.

Fortaleza, 27 de Outubro de 1885.—*J. T. Ferreira Gomes*, presidente.—*U. M. de Oliveira Lima, H. Pamplona, Esmerino.*

Desprezados os embargos oppostos a este Accórdão; recorreram os appellados para o Supremo Tribunal de Justiça, o qual concedeu a revista so o «unico fundamento» de ter julgado aquelles embargos um juiz incompetente.

Não houve, pois, no Accórdão recorrido nem injustiça notoria, «nem outra nullidade» manifesta, que podesse fundamentar a concepção da revista.

Chegada a vez de pronunciar se a Relação do Recife, que fora designada para rever o feito, proferio ella o seguinte notavel

« Accórdão em relação, etc. Que vista, relatada e «discutida» a materia destes autos, na forma da lei e em virtude da sentença do Supremo Tribunal de Justiça sob n. 10584, entre partes, recorrentes Paula Eloy & C. e recorrida D. Maria Susana de Moura Sales, tomam conhecimento da appellação de fl. 79; e considerando que os embargos de fl. 71 foram offerecidos dentro do prazo legal, não computado o tempo, em que nos autos da execução esteve correndo o aggravo de fl. 66, por sua natureza suspensivo, e que não tendo sido taes embargos recebidos para dar lugar a competente discussão, não póde este Tribunal entrar na apreciação delles, e decidir sobre as questões ventiladas e as nullidades argüidas; «julgam procedente a mesma appellação» interposta da sentença de fl. 76; mas para o fim tão sómente de, «recebendo, como recebem», os embargos oppostos na execução fl. 71, mandar, como mandam, que, discutidos na primeira instancia perante o respectivo juiz, sejam elles julgados afinal, como de justiça, facultando-se ás partes os recursos legaes e condemnam os recorrentes nas custas.

Recife, 13 de Dezembro de 1887.—*Quintino de Miranda*, presidente.—*Monteiro de Andrade, Pires Gonçalves, Alves Ribeiro.*

Quiz assistir ao julgamento da minha causa, e confesso que, se não fosse esse interesse, não me teria dado ao incommodo de subir as longas escadarias do edificio do Tribunal, para dalli voltar com mais uma desillusão!

Pensei que houvesse entre os juizes revisores discussão longa e esclarecida, que elucidasse a questão; nada disto houve. Apenas leu o relator o laconico relatorio, que com tanto tempo elaborou, e o art. 1º do dec. n. 9, de 17 de Fevereiro de 1838, para firmar a competencia do tribunal revisor, o Sr. Alves Ribeiro disse que estava em duvida sobre a natureza do recurso, que cabia da decisão que não tomava conhecimento dos embargos; mas, assegurando o Sr. Pires Gonçalves que « havia estudado a questão », e que outro não podia ser o recurso, deu-se por satisfeito o Sr. Alves Ribeiro, que assim o declarou.

Proseguio então o Sr. Pires Gonçalves, lendo em uma tira de papel, seu parecer, que é pouco mais ou menos o que se acha escripto no accordão.

Finda a leitura, declarou o relator que concordava com o collega e igual declaração fez o Sr. Alves Ribeiro.

E assim ficou julgada a causa em grão de revista!!

Ou já se achavam « accordados » os juizes sobre esta decisão, e não houve mais necessidade de se « accordarem em relação », ou adoptaram o meio mais simples e commodo dos julgamentos!

Seja, porém, como for, juridicamente fallando, o que vem a ser esse accordão revisor?

Qualquer que seja o conceito em que se tenham os juizes revisores, relativamente a sua illustração e pratica de julgar, devo suppor que se consideram muito mais illustrados e criteriosos, que seus collegas da Relação da Fortaleza, para desfazer de uma só pennada, sem um fundamento aceitavel e procedente, o *veredictum* proferido por aquelles dignos magistrados, tão respeitados por seu reconhecido saber e por sua inquebrantavel integridade, e assignalar mais uma nullidade absoluta que o Supremo Tribunal de Justiça entendeu que não existia!!!

A Relação da Fortaleza, tomando conhecimento da appellação, julgou logo os embargos, que o juiz *a quo* não quiz conhecer.

Se aquelle Tribunal fizesse baixar os autos para o julgamento dos embargos, qualquer que fosse a decisão do juiz *a quo*, teriam de subir novamente para serem julgados pelo tribunal superior.

Julgando-os logo, evitou o tribunal a perda de tempo e o augmento de custas, o que a lei manda evitar; e que se isto nada é para muitos juizes, é muito certamente para a bolsa dos litigantes.

Foi esse julgamento, que os juizes revisores annullaram; e porque?

Porque os embargos não foram discutidos; e por isto o tribunal (elles trez juizes) «não podia entrar na apreciação delles e decidir sobre as questões ventiladas e nullidades arguidas ».

Esta razão mostra claramente que, na opinião dos juizes revisores, a nullidade, que descobriram (e o Supremo Tribunal de Justiça não deu por ella!!!) assenta sómente na falta de discussão dos embargos, e não na incompetencia do tribunal, que os poderia ter julgado, se porventura estivessem discutidos!

Mas esta razão não é séria, nem digna de juizes, que se tem por illustrados. Os embargos, « que não foram discutidos, são de nullidades provadas do ventre dos autos », e ensinam os praxistas que taes embargos, que concluem pelos mesmos autos, « e sem dependencia de provas extrinsecas » a reforma da sentença, « devem logo receber-se e julgar-se provados ».

E com effeito, se as nullidades arguidas estão nos autos; se as provas dessas nullidades estão nos autos, porque principio de direito não podiam ser logo julgados pelo accordão recorrido?

Além disto, a allegação de falta de discussão, não é absolutamente exacta; porquanto os recorrentes em suas razões de appellação, discutiram amplamente a materia dos embargos; falta, é verdade, a fórma; mas todos sabem que fórma não faz a materia, assim como a toga não faz o juiz!

Repetimos; podem os juizes revisores presumirem tanto de si, que se julguem mais illustrados e mais entendidos em materias de direito, do que seus collegas da Relação da Fortaleza; será um conceito dictado pelo amor proprio; mas a opinião publica póde distanciar-se desse conceito e collocar, ao menos, em plano igual, os vultos veneraveis dos integerrimos juizes do accordão recorrido.

E ainda quando os recorrentes em suas razões de appellação não tivessem discutido os embargos, seria isto razão juridica, para que o Tribunal da Relação deixasse de os julgar, desde que por meio de appellação foram levados ao seu conhecimento?

O Sr. conselheiro Ribas, Consol. das leis do proc. civ. art. 1,580, ensina que no accordão póde-se não só conhecer da justiça da appellação, como sentenciar deffinitivamente; e esta doutrina não é invenção sua; assenta em disposições de leis subsidiarias ás nossas, como se vê da legislação romana citada em a nota d'aquelle artigo.

E poderiamos ainda accrescentar a praxe dos nossos tribunaes, citando entre outros arestos, a sentença do Supremo Tribunal de Justiça de 9 de Fevereiro de 1876—Dir. vol. 9 pag. 533; accordão da Relação da Corte de 20 de Abril de 1877 Dir. vol. 13 pag. 417.

Veem, pois, os juizes do accordão revisor que o modo de julgar da Relação da Fortaleza foi correcto e conforme com a lei e a jurisprudencia; e se assim não fosse, se importasse elle um acto nullo, com certeza o Supremo Tribunal de Justiça o teria assim declarado, quando fundamentou a concessão da revista.

Admittindo-se, para argumentar, que a Relação da Fortaleza « tivesse errado », seria porventura esse « erro » motivo sufficiente, para que os juizes revisores deixassem de julgar a causa definitivamente e « recebessem os embargos (!) » para mandar que sejam julgados na primeira instancia?

O art. 4 do citado dec. n. 9 de 17 de Fevereiro de 1838 dispõe que, quando as nullidades forem, « ainda mesmo daquellas que se não podem sanar », mas que nenhum prejuizo podem resultar ao « essencial » do facto, as relações revisoras « julguem definitivamente sem attenção a taes nullidades e erros do processo »!

Mas para o juiz relator, como para seus dous dignos collegas, parece que aquelle decreto só tem o art. 1º, que não autorisa, sem duvida, a julgarem como fizeram, porque esse artigo manda que as relações revisoras julguem á « vista do que acharem allegado e provado », e é preciso ser cego ou não ter lido os autos, para affirmar que as nullidades arguidas e provadas com os proprios autos não foram allegadas nem provadas.

Infelizmente não ha recurso para as decisões revistas; nesse ultimo degráo da escala das decisões judiciaes, o erro deve ser tido e acatado como se fosse a verdade; e é por imperio da lei que muitos disparates juridicos, ficam sendo, embora ficticiamente, pedaços de ouro do mais fino quilate!

Isto, porém, não impede que taes julgados sejam novamente revistos pelo tribunal da opinião publica, e que este, severo e imparcial em seus conceitos, julguem segundo o merecimento de cada um, os encarregados da elevada e nobre missão de dar o seu a cujo é; e apreciando o accordão revisor, de que me tenho occupado, talvez repita, com pequena alteração, aos juizes que o proferiram, o seguinte verso do Mantuano: « Macte animo, judices, sic itur ad immortalitatem!

Rio-Grande do Norte, Fevereiro de 1888.

Dr. Paula Sales.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação de Pernambuco.

José Olympio Maria de Seixas Borges, sua mulher e outros, nos embargos contra Maria da Con-

ILEGÍVEL

...ição Gomes Mariz e outros, vem attenciosamente replicar á ultima decisão de V. Exc., pela qual foram indeferidas petições dos supplicantes no sentido de chamar-se o processo á ordem, por tornar se tumultuario com os despachos do Exm. Sr. desembargador relator do feito.

Assim por maior que seja o tributo de consideração devido pelos supplicantes á pessoa de V. Exc., já pelos honrosos precedentes de sua vida publica, e já pela elevada posição que occupa na hierarchia judiciaria, não podem elles deixar de pedir a V. Exc. que reconsidere no seu despacho para evitar a injustiça do Exm. Sr. relator.

Entretanto, se o mesmo relator, apresentando os autos á mesa para providencia; e tendo a pretenção de compor um relatorio incompleto como se vê de fl. 667 v. á 668 v. não o fez francamente no sentido de ser a deliberação tomada em conferencia do tribunal, só teve por fim prejudicar ao supplicante, fazendo cobrir com o manto presidencial a *carga* inserta nos autos á maneira de um contrabando juridico.

No primeiro caso V. Exc., fallando com a devida venia, logo que o processo subio á conclusão, deveria reformar o seu proprio despacho de fl. 674 o qual acompanhou a petição de fl. 672, submettendo os autos com as petições de fl. 672 a 674 e a minuta de fl. 675 a 676, na forma do decreto de 2 de Maio de 1874, artigo 14, § 4º, e o de 3 de Janeiro de 1833, artigos 4º e 86 ao tribunal, para conferenciar em mesa e deliberar sobre o incidente aberto pelo Sr. juiz relator.

No segundo caso, porém, V. Exc., como presidente da relação em face do artigo 14 § 14 do citado decreto de 1874 deveria devolvel-o ao cartorio para o juiz relator cumprir a lei em observancia das attribuições regulamentares que são de sua *privativa* competencia e sob sua unica responsabilidade.

E' certo que V. Exc. no final de seu despacho, cuja primeira parte constitue um simples parecer, remette os supplicantes para o Sr. relator, *e isto no caso de serem ainda attendidos por elle!*

Mas V. Exc. indeferio as petições de fl. 662 e 672 confirmando assim, como em grão de recurso, os despachos contra os quaes se tem tornado necessaria qualquer providencia no sentido de restabelecer a ordem do processo. Dahi tambem: a necessidade de darem os supplicantes maior esclarecimento a seus direitos, tornando-o saliente e fóra de toda contestação diante da injustiça daquelles despachos.

Tão desagradavel incidente como se verifica dos autos, começou pela simples recusa do escrivão em juntar importantes documentos sem despacho do Sr. juiz relator para acompanharem sustentação de embargos, e que, requeridos pelos supplicantes na petição de fl 667 lhe foi injustamente indeferido, ordenando o Sr. relator, nesta occasião, contra a pratica legal e inveteradamente seguida em todas as relações, que o accordão embargado fosse intimado á parte revel!

Fez mais: ordenou que o escrivão, somente depois de tal intimação, cumprisse o despacho de fl. 632, onde já se lhe havia prescripto a marcha regular do processo.

Seguio-se ainda o indeferimento da petição a fl. 665, para intimação do mesmo accordão sobre pregão em audiencia, pelo fundamento possessamente contrario á uma fiel exposição fundada de todo occorrido neste renhido pleito e de não ter elle sido ainda intimado!!...

Afinal accresceu a phantasia de não se haver tambem intimado a remessa dos autos feita a este venerando tribunal, quando ella constava de fl. 567 v., e mandou o Sr. juiz relator que os supplicantes requeressem precatoria para serem os exequentes intimados do referido accordão, designando por seu proprio arbitramento os prazos de dez e quarenta dias para expedição e recolhimento da mesma precatoria, *sob pena* de serem immediatamente devolvidos os autos para o juizo da execução, e isto em cumprimento do mesmo accordão, que aliás estava como ainda está pendente de confirmação por embargos!

Se a intimação da remessa não constasse dos autos, seria então nullo o accordão.

Mas, a nullidade só poderia ser decretada por outro accordão e depois de processo regular, correndo o feito a escala dos desembargadores adjuntos e ouvido o procurador da corôa.

Essas formalidades seriam absolutamente necessarias na hypothese de considerar-se nulla aquella intimação ou por não ter sido pessoal, como pretendia o procurador dos exequentes, ou *lhe constar* haver fallecido alguns de seus constituintes, ou ainda não ser mais advogado na causa, apezar de requerer vista da portaria da Relação para allegar o que fosse a bem dos direitos d'esses mesmos constituintes, assignando-se na qualidade de procurador d'elles como se vê a fl. 568 v.!

D'ahi se conclue que o incidente altamente controvertido como se acha, de facto pela intimação de fl. 567 v., para remessa dos autos, e de direito por não ser preciso intimarem-se os accordãos as partes reveis, só poderá ser resolvido em Mesa ou conferenciando os Exms. Srs. desembargadores, e não por algum desembargador singularmente, seja elle adjunto, ou relator do feito, e muito menos por V. Exc., cujas funcções administrativas no citado art. 14 do decreto de 1874, limitam-se a dirigir a ordem dos trabalhos para chegar-se as resoluções do tribunal, na firma do art. 86 do citado decreto de 1833.

E', pois, de esperar que V. Exc., reconsiderando o seu despacho, dê conhecimento do incidente ao venerando tribunal para deliberar como fôr de direito e justiça.

Recife, 22 de Março de 1888.

José Olympio Maria de Seixas Borges.

Sendo o despacho do qual se replica proferido sob o preceituado do artigo do decreto n. 5618 acertadamente invocado no penultimo periodo d'esta petição, ao juiz relator compete privativamente decidir sobre a prescindivel ou imprescindivel diligencia para a notificação das partes, que no caso dado ainda não são reveis.

Recife, 19 de Março de 1888.

Quintino J. de Miranda,
Presidente.

Estrada de Caruarú

Sem duvida quando o Sr. Figueiredo Rocha leu, no artigo que lhe deram para assignar, aquelles nomes rabudos de *Macaulay, Baccon etc.*, suppoz que eram *aves de rapina*; mas como estava engasgado com o cadaver do tunel 112, que não podia dissecar, tendo de respeitar tambem o dos Pilões, por amor de seu collaborador; resignou-se a assignar o termo de dissecação da historia de Inglaterra, que outro *collaborador* lhe offerecera.

Antes assim.

Entretanto já se diz por ahi que por causa desse cadaver de tunel o Sr. Pires Ferreira propuzera ao director do prolongamento a demissão do Sr. Rocha a bem do serviço publico, e que o Sr. director lançára sobre esse engenheiro o manto da da misericordia.

Será verdade?

As aves de rapina.

Ao meu talentoso companheiro de luctas, poêta e dramaturgo mui conhecido RIBEIRO DA SILVA, cordeaes parabens pela sua justa e honrosa approvação na Academia de Direito.

Recife, 22—3—88.

Gonçalves Lima.

Caixeiro abonado

Uma casa importadora nesta cidade, precisa de um empregado maior de 20 annos, com optima letra e habilitações em contabilidade, com pratica de commercio ou aptidão para isso, bem conhecido, trabalhador incançavel e economico, desenvolvido no trabalho da penna e outro qualquer serviço de armazem, embarque e desembarque, etc. etc.

Os candidatos devem apresentar nunca menos de quatro nomes de pessoas idoneas, preferindo-se commerciantes, que estejam no caso de abonar a sua conducta.

Quem estiver nestas condições póde botar carta no Correio com as iniciaes—J. E., capital do Recife—dizendo sua residencia, estado, naturalidade, se está empregado, declarando a natureza do emprego, e finalmente qual tem sido sua occupação até agora.

E. F. P.

Consolação

Não lamentes, ó Rocha, o teu estado
Pobre tem sido muito rapaz novo;
Muitissimos meninos tem o povo
Que muito menos cobre tem mamado.

Affonso não quiz mais ser deputado
Para estar prompto á aparar o ove
E mais alguem que diz « *eu não me movo* »
Não deixa em paz Doutor Alcoforado.

O Paulino já tanto tem chorado,
E nem siquer com isso me commovo!
Mas tambem tanto cobre tem juntado...

Que será com certeza dispensado,
Pois não teve esta jura « eu te promovo »
Que Affonso a muitos outros já tem dado.

Macaulay.

Chã de Carpina

Cada qual dá ou reparte com outrem aquillo que a natureza houve de liberalisar-lhe.

O *nobre* redactor do *Rebate* o Illm. Sr. Fortunato Pinheiro, habituado com seus productos conhecidos pelo publico, no seu *conceituado* jornal só póde é manchar minha reputação; seria mesmo impossivel elle praticar outros actos que lhe são desnaturalisados.

Não estranho, nem me defendo para não descer ao ridiculo.

José Bezerra de Albuquerque

N. 376

A constituição e o sangue

Sem um tratamento constitucional é impossivel conseguir-se a cura permanente de nenhuma enfermidade eruptiva ou ulcerosa.

O sangue viciado deve se purificar e fazel-o saudavel, do contrario a causa do mal permanece occulta no systema, e é certo que no fim se apresentará em outra forma mais terrivel do que a anterior.

Só um remedio dos conhecidos entre os homens, busca, esquadrinha e expulsa este mortifero principio e restabelece a constituição physica á sua primitiva força e vigor. Tal é ou taes são as virtudes da Salsaparrilha de Bristol.

Os remedios suppressivos são excessivamente perigosos em taes casos, e o mercurio substitue invariavelmente uma molestia por outra ainda mais terrivel que a primeira. Porem este balsamico detergente e restaurativo vegetal, arranca até os alicerces da enfermidade, e converte n'um baluarte de saude e força o systema, depois de haver expulsado o venenoso invasor.

Este remedio, o mais admiravel e maravilhoso de quantos se conhecem no mundo deve sua extraordinaria reputação ás suas virtudes vivificantes e purificadoras.

Encontra-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

O Sedilitz Chanteaud, cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (dureza de ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, as vertigens, enxaquecas, dispostas as hemorrhoidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do Sedlitz e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos os nomes dos autores.

Burggraeve Chanteaud.

Não ha espectaculo mais doloroso do que ver soffrer a infancia e é muito usual ver crianças lymphaticas, com as carnes flacidas, as glandulas do pescoço infartadas e as louras cabecinhas cobertas de ozagre.

Nada é mais facil entretanto do que remediar esta situação, basta administrar o Xarope de Rábão iodado de Grimault & C., o depurativo mais energico que se conhece, pois contém o iodo o Rábão e a Cochlearia, plantas todas antiscorbuticas, para que as crianças recobrem rapidamente a saude e a alegria tão naturaes na sua idade.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de ssenhoras e crianças.—Telephone n. 326

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

Silveira

ADVOGADO

69—rua do Imperador—69

LADO DO CAES

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Ao publico e especialmente ao commercio

Os abaixo assignados, proprietarios da *Fabrica Veneza* previnem ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial que Azevedo & C., negociantes estabelecidos á rua Duque de Caxias nesta cidade, estão vendendo mortalhas para cigarros, tendo a firma social dos abaixo assignados [Santos & C.)

E como diversos individuos tenham empregado ditas mortalhas em cigarros de pessissima qualidade, os abaixo assignados, que têm de fazer effectivos os seu direitos em juizo, previnem á seus freguezes não cahiam nesta cylada, poducto de uma desleal concurrencia.

Recife 20 de março de 1888.

Santos & C.

Inglez e francez

Cursos thericos ou praticos

Rua da Aurora, n. 37, 2º andar.

Collegio Parthenon

3--Rua do Hospicio--3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outro sim, recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

CAJURUBEBA

O melhor depurativo conhecido para a cura radical dos *rheumatismos*, de qualquer natureza, das *molestias da pelle*, das *syphilis*, da *asthma*, da *leuchorreas* (flores brancas) e em geral das molestias occasionadas pela *impureza do sangue*.

E' composto de productos vegetaes brasileiros, não contem arsenico nem mercurio, é de facil assimilação, de acção tonica e estimulante e nenhum mal pode causar o seu uso.

Recommendado pelos Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, João da Silva Ramos, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Manoel Duarte de Faria, Ildefonso Theodoro Martins, Tristão Henriques da Costa e adoptado nos Hospitas de Marinha pelo conselheiro cirurgião-mor da armada.

Em prova de sua efficacia temos publicado innumeros attestados de curas das molestias referidas e hoje accrescentamos os seguintes:

Do Dr. Alfredo Affonso Ferreira, sobre a cura de uma *leuchorréa* chronica.

De José Caetano de Medeiros, idem.

De Francisco Barcellos (morador em Olinda) que curou-se de uma *gonorrhéa*.

De Manoel José Biapo da Silva (morador em Barreiros), sobre a cura da D. Bertholina Ferreira Franco, que soffria de vertigens, dor no estomago, fraquezas nas pernas, oppressão no coração e insomnia.

De Mariano Luiz de Moura, idem.

De Antonio de Souza Ribeiro (morador na Parahyba) sobre inchação nas pernas e no ventre.

Do Dr. Maximiano Lopes Machado, que curou-se da *asthma* de que soffria ha 30 annos.

Vende-se

EM GROSSO E A RETALHO

Em Pernambuco—A' rua 1· de Março n. 9. Livraria Franceza, a entender-se com

Firmino Candido de Figueiredo

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Sempre bons resul ados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades do peito, e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, comquanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm um grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldas, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz. longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresonta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torne preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

Attenção

Breve irá em praça pubica, o arrendamento do engenho Gamelleira em Santo Antão; por um triennio, ou mais se assim determinar o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos. O rendeiro presente é o Sr. José Francisco Pedrosa de Carvalho, o qual está por 403$ annuaes; todos os consenhores, tanto os que receberam a renda vencida em Maio do anno passado, como os que ainda não receberam, desejam novo rendeiro.

Os pretendentes que ignorarem as possessões do engenho, basta reflectir no valor, pois o anno passado foi avaliado por 30:000$.

Recife, 15 de Março de 1888.

Como procurador de uma consenhora,

Francisco Alves de Moraes Pires.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 1.

Telephone n. 412

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

E' unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Collegio Emulação

36 -Rua Velha -36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas —15$000 idem.
Por cada um preparatorio —4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem.
Pagamento adiantado.

O director,
Julio Soares de Azevedo.

36 -Rua Velha -36

Dr. Mello Gomes

Medico --- parteiro --- operador

24--Rua Larga do Rosario- 24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

Collegio Meira

AULA DE ALLEMÃO

Acha-se funccionando neste collegio a aula de allemão, cujo professor é o Sr. Sidney.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Collegio Instituto Academico

PENSÃO DE NUMERO LIMITADO

Este collegio acha-se actualmente estabelecido na mesma rua do Visconde de Goyanna n. 56.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

EDITAES

Dom José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda, do Conselho de Sua Magestade o Imperador:

Aos Revms. Conegos de meia-prebenda da Cathedral de Olinda, saúde e paz no Senhor.

Como presentemente esteja vaga uma cadeira de prebenda inteira da nossa Santa Igreja Cathedral, por morte natural do seu ultimo possuidor conego José Dyonisio Gomes do Rego, pomos á concurso pelo presente edital a referida cadeira.

Os Revms. Conegos de meia-prebenda da nossa Cathedral de Olinda, que quizerem se oppôr a essa cadeira de prebenda inteira apresentem-se dentro do prazo de trinta dias, á contar desta data, com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pela legislação, que rege a materia e mais documentos em seu favor. E feito o concurso proporemos a Sua Magestade o Imperador trez dos mais benemeritos e dignos conforme os sagrados canones, Conc Trid. e outras disposições.

Dado e passado, no Palacio Episcopal da Soledade, aos treze de Março de 1888

Eu, padre Valeriano de Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

† José, Bispo Diocesano.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos foi-me dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, como administrador do patrimonio da ordem carmelitana desta cidade do Recife, sendo credor de Bernardino Lopes de Oliveira que é proprietario da casa n. 6 da rua da Paz, outr'ora do Cano, pela quantia de 22$490 de 13 annos de foros do terreno onde assenta a dita casa n. 6, na razão de 1$730 por anno e mais pelo laudemio que se verificará com a exhibição da escriptura de compra, estando o supplicado ausente e não querendo seu procurador attender as razões apresentadas pelo supplicante, vem requerer a V. Exc. se digne de o admittir a justificar a ausencia do supplicado sendo esta julgada por sentença, feito o que se passe escripto e edital afim de ser citado o supplicado e sua mulher caso seja casado, para vir pagar seu debito ou ver propor-se-lhe a respectiva acção executiva, pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos do executivo. Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. Mc.

Recife, 13 de Dezembro de 1887.—Dr. Ferrer.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. inutilisada na forma da lei.

E mais senão continha em dita petição na qual dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuido, justifique. Recife, 15 de Dezembro de 1887.—Ribeiro.

E mais senão continha em dita petição e despacho por mim proferido em virtude do qual o supplicante justificou a ausencia do supplicado Bernardino Lopes de Oliveira, produzindo suas testemunhas e me sendo os autos conclusos devidamente sellados e preparados nelles proferi o despacho do theor seguinte:

Procede a justificação, expeça-se o edital de citação do ausente com o prazo de 30 dias. Custas pelo justificante. Recife, 3 de Fevereiro de 1888.—Joaquim da Costa Ribeiro.

E mais senão continha em dito despacho acima transcripto, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado Bernardino Lopes de Oliveira para que compareça perante este juizo no prazo de 30 dias, afim de allegar o que fôr a bem de seu direito e justiça, pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 22 dias do mez de Fevereiro de 1888. Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Santo Amaro das Salinas

O thesoureiro actual da irmandade de Santo Amaro das Salinas, tendo fechado suas contas do presente anno compromissal findo, para dar posse a nova mesa regedora, declara que nada deve a mesma irmandade á pessoa alguma, das festas feitas na mesma igreja, nem outro qualquer objecto feito ou comprado para a mesma.

Recife, 20 de Março de 1888.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da nona corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 25 de Março de 1888

A's 11 horas da manhã em ponto

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 120$ ao 1º, 30$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada							
1	Amazonas	8 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kils.	Branco e grenat	Joaquina Bezerra.
2	Tupá	4 «	Russo	«	54 «	Encarnado	A. Bastos.
3	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Branco e encarnado	Joaquim Cavalcante.
4	Voador	7 «	Foveiro	«	56 «	Azul	S. R.
5	Ajudante	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e azul	A. J.
6	Sinsbrus	4 «	Rodado	«	54 «	Encarnado, branco e azul	A. S. C. A.
7	Sergipe	5 «	«	«	56 «	Encarnado e branco.	José Nunes.
8	L'Epicier *	6 «	Baio	«	56 «	Encarnado e azul	M. B. T.
9	Hespanhol	7 «	Castanho	«	56 «	Azul	J. A. W.
10	Mazepa	7 «	Russo	«	56 «	Grenat e branco	J. F.
11	Gafanhoto	5 «	«	«	56 «	Marron e creme	A. T. P. G.
12	Macacão	6 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e ouro	José J. R. Barros.
13	Ugly	7 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e preto	P. Brandão.
14	Periquito	4 «	Russo	«	54 «	Preto e encarnado	A. Moraes.
15	Bistrow	6 »	Baio	«	56 «	Branco	Adriano Languin.
16	Jaguaribe	6 «	«	«	56 «	Branco e rosa	Antonio Lins.
17	Jaboatão	4 «	Castanho	«	54 «	Azul	João Moreira da Costa.
3º Pareo—**Desafio.**—1000 metros. 500$000 ao vencedor. Montados pelos amadores Drs. H. Schutel e Alvaro							
1	Noruega	5 annos.	Castanho	Pernambuco		Azul e encarnado	Vicente S. Menezes.
2	Faisca	8 «	Oveiro	«		Violeta e ouro	Alvaro Ferraz.
4.º Pareo—**Animação** —1000 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Permios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada							
1	Sibiró *	6 annos.	Foveiro	Pernambuco	56 kils.	Pardo	Izidoro Gonçalves Rocha
2	Zephiro	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado e branco	J. P. C.
3	Pery *	6 «	Baio	«	56 «	Encarnado e ouro	Manoel José Martins.
4	Mangueira	5 «	Alazão	«	56 «	Branco e preto	J. S. C. L.
5	Cahe n'agua	4 «	«	«	54 «	Encarnado	J. Dias.
6	Ventania	4 «	Baio	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	S. R.
7	Jutucá	5 «	Chita	«	56 «	Encarnado e branco	Julio Cavalcante.
8	Hespanhol	7 «	Castanho	«	56 «	Azul	J. A. W.
9	Furão *	5 «	«	«	56 «	Branco e azul	F. C. Pessoa.
10	Leseira	6 «	Russo	«	56 «	Rosa e branco	Torres Galeno.
5.º Pareo—**Peres Campello**—1000 metros.—Animaes até meio sangue. Premios: 250$ ao 1·, 100$ ao 2· e o 3º livra a entrada							
1	Satan	4 annos.	Preto	Paraná	56 kils.	Marron e creme	F. G
2	Bacarat	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	54 «	Azul, branco e encarnado	F. S. C. C.
3	Galathea	5 «	Tordilho	Rio Grande do Sul	54 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
6º Pareo—**Tenente-coronel Oliveira Castro**—800 metros—Potros e potrancas da provincia. Premios: 150$ ao 1·, 30$ ao 2· e o 3º livra a entrada							
1	Pichote	2 annos.	Pampa	Pernambuco	48 kils.	Encarnado e branco	J. F. C. C.
2	Fedelho	2 «	Baio	«	48 «	Azul e branco	F. C.
3	Saltão 2.º *	2 «	Castanho	«	48 «	Encarnado e ouro	M. M.
4	Bacurão	3 «	Rodado	«	50 «	Amarello e branco	A. Martins.
5	Simplorio *	3 «	«	«	50 «	Branco e azul	Adolpho Silva.
7.º Pareo.—**Dr. Gonçalves Pinto**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada							
1	Ocióla	7 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kils.	Grenat e ouro	A. O. C. A.
2	Beberibe	9 «	Russo	«	58 «	Verde e amarello	J. A. de Mello.
3	Jaguaribe	6 «	Baio	«	54 «	Branco e rosa	A. L.
4	Pery 2.º	5 «	Rodado	«	54 «	Marron e creme	F. G.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 24.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 23 ás 6 horas da tarde.

Recife, 21 de Março de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

MUTILADO

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Sarão mensal em 24 do corrente

Previno aos senhores socios quites com os cofres sociaes, que o sarão principiará as 9 1|2 horas da noite.

Ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade Recreativa Juvenil, em 30 de Março de 1887.—O 2· secretario,
Francisco Rodrigues da Cunha.

VENERAVEL IRMANDADE DO

Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para dignarem-se comparecer em o nosso consistorio ás 2 horas da tarde de 25 do corrente, para com maxima satisfação expormos em solemne procissão as imagens com o nosso padroeiro. Recommendamos aos irmãos e aos puxantes, presidentes e regentes a pontualidade da hora.

Consistorio da irmandade, 22 de Março de 1888.
O secretario,
João Francisco de Torres Bandeira.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Em virtude dos arts. 76 e 97 do regulamento desta estrada, ás 10 horas da manhã do dia 26 do corrente, e na estação do Cabo, se venderão os seguintes objectos, abandonados nas estações: 1 chapa de ferro, O C; 1 moitão, P C; 1 caixão com doce, J B; 1 garrafão aguardente, M C; 1 ancora dita, J P; 1 barrica assucar, J P C N; 1 pacote dito, J G; 1 armação cama lona, B C; 1 sellim, C M; 2 saccos cal, M J S; 1 caixão com 1 lata gaz, J M; 1 barrica cerveja, M H O; 1 lata oleo, e outros de pouco valor. Cabo, 21 de Março de 1888.

Wells Hood.
Superintendente.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Para conhecimento dos interessados, e para os fins determinados no art. 3º do decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851, se faz publico que por este consulado se procede nos termos do mesmo decreto, a liquidação do espolio do subdito portuguez Joaquim Gonçalves Cascão, fallecido ab-intestado nesta cidade.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 22 de Março de 1888.
Vicente Nunes Tavares
Consul.

C. D. B.

De ordem do Sr. director, convido aos senhores socios para comparecerem na séde social pelas 6 1|2 horas da tarde do dia 23 do corrente, afim de tratar-se de negocios urgentes. Terá lugar a sessão com o numero que comparecer.

Secretaria do C. D Beneficente, 21 de Março de 1888.—O secretario,
L. Agra.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, conforme foi communicado por telegramma do inspector da Caixa de Amortisação, foi prorogado até o dia 30 de Junho vindouro o prazo da substituição das notas de 10$000 da setima estampa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Março de 1888.
J. H. Oliveira Amaral.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 15 de Abril

Convites para este sarão, na secretaria desta sociedade; ingressos em mão do thesoureiro.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 20 de Março de 1888.
O 1· secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim.

De ordem do irmão provedor convido aos nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja, nos dias 23, 25 e 30 do corrente, pelas 2 1|2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos ás procissões dos Passos da Graça, dos Martyrios e do Senhor Morto. Pelo qual tivemos convite.

Consistorio da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom Fim em Olinda, 19 de Março de 1888.
O escrivão,
Joaquim Quintino Gonçalves.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9 e 12 do art. 83 dos estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convidamos os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1887, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se á eleição do presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral e bem assim dos novos membros da administração para o biennio de 1888—1890.

Recife, 9 de Março de 1888.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, communico que findou hontem o segundo prazo de que trata o art. 8· dos estatutos e que começa a correr hoje e termina no dia 23 de Março vindouro o ultimo prazo para o recolhimento da nova prestação mediante o juro de 20 %.

633 1246 a 1255 1446 a 1455 1586 a 1595 1706 a 1715 1991 a 1995 1856 a 1860 1236 a 1245.

Recife, 24 de Fevereiro de 1888.
R. Menezes,
Gerente.

Recebedoria provincial

Os abaixo assignados, cobradores desta recebedoria, previnem aos senhores contribuintes que termina no fim do corrente mez o recebimento com a multa de 6 0|0 a decima urbana e contribuição da companhia Drainage, e de 10 0|0 todos os outros impostos, e desta data em diante passarão a pagar a multa de 9 0|0 a decima e contribuição da companhia Drainage e a de 20 0|0 todos os outros impostos. Recife, 15 de Março de 1888.

Frederico C. da Silva Guimarães.
João Bernardo do Rego Valença.

Companhia de edificação

Aos Srs. accionistas possuidores das acções de numeros abaixo communico que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação e que em virtude do art. 8º dos estatutos fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias contados de hoje a 9 de Abril vindouro para effectuarem o recolhimento da alludida prestação mediante o juro de 5 %.

6[illegible]7 a 632, 1701 a 1705, 1446 a 1455, 1746 a 1755, 1786 a 1795, 1861 a 1865, 1936 a 1940, 951 a 970, 1556 a 1565, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 1756 a 1765, 597 a 602, 614 a 647, 1176 a 1185, 1356 a 1365, 1246 a 1255, 1906 a 1910, 618 a 621, 648, 1996 a 1998, 1186 a 1195, 1706 a 1715, 1881 a 1855, 1856 a 1860, 1991 a 1995, 557 a 581.

Recife, 9 de Março de 1888.
R. Menezes,
Gerente.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Sr presidente desta associação, são convidados seus associados para a reunião que deve ter lugar no dia 31 do corrente, na séde da mesma, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição da nova directoria e da commissão de exame de contas, e ser feita a leitura do relatorio da actual directoria, conforme preceitúa o art. 29 dos nossos estatutos.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 17 de Março de 1888.
O 1· secretario,
Antonio Arthur M. de Mendonça.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 31 do corrente

Os senhores socios que ainda não deram nota para seus convites, queiram fazel-o até o dia 30 do corrente, na séde social. Os socios que não estiverem quites com os cofres sociaes não poderão ter ingresso.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 20 de Março de 1888.—O 1· secretario,
Frederico Vieira.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação Costeira por Vapor

O conselho de direcção, convida aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 3 de Abril proximo, ao meio dia, na séde da companhia, para lhes ser apresentado o relatorio e balanço do anno social ultimamente findo, bem como renovarem o conselho de direcção e a commissão de exame de contas.

Recife, 18 de Março de 1888.
Os directores,
Manoel João de Amorim.
Por procuração de Saunders Brothers & C., em liquidação—Julius von Sobston.
Arthur B. Dallas.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital [illegible]0,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON { **Banco Internacional do Brasil Rio de Janeiro. London office.** / **London & County Banking Compagny Limitet**

PARIS — **Banque de Paris & des Pays Bas**

Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M Webters.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico a quem interessar possa, que por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o fim do corrente mez, o prazo concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da companhia Drainage, relativos aos mezes de Julho á Dezembro de 1887, ou 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886 á 1887.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 14 de Março de 1888.
Francisco Amynthas de C. Moura

Club Carlos Gomes

Sarão em 24 de Março

Aviso aos senhores socios, afim de procurarem na séde do club os seus ingressos, a contar do dia 19 do corrente, das 7 ás 8 1|2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 16 de Março de 1888.—O 1· secretario,
Pompêo C. Casanova

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial as relações abaixo transcriptas dos devedores do imposto da decima do exercicio de 1884 a 1885 da freguezia da Bôa-Vista que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda Provincial, 10 de Fevereiro de 1888.
O procurador dos Feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto da decima urbana do exercicio de 1884 a 1885, que deixaram de pagar no tempo competente, da freguezia da Boa-Vista.

Caronel Lamenha n. 45. Francisco Martins Raposo	39$553
Luiz do Rego n. 18. Francisco de Miranda Leal Sare	24$721
Saudades n. 36. O mesmo	14$[illegible]32
Leão Coroado n. 13. Franco de Souza Rego Monteiro	19$776
Capitão Antonio de Lima n. 54. Fructuoso José da Silva Oliveira	8$652
Dita n. 56. O mesmo	6$180
2.º becco do Lima n 2. O mesmo	6$180
Dita n. 4. O mesmo	6$180
Dita n. 6. O mesmo	6$180
Dita n. 8 O mesmo	6$180
Dita n. 10. O mesmo	6$180
3.º becco do Lima n. 2. O mesmo	6$180
Dita n. 4. O mesmo	6$180
Dita n. 6. O mesmo	6$180
Dita n. 8. O mesmo	6$180
Dita n. 10. O mesmo	6$180
João de Barros n. 33 A. Francisco de Carvalho Andrade Brandão	24$721
Santa Cruz n 1 A. Francisco Ferreira da Silva	7$416
Ponte Velha n. 93. Fructuoso Martins Gomes	37$08[illegible]
Attracção n. 10. Gregorio Ferreira de Miranda	9$888
Travessa do Capibaribe n. 2. Gregorio Taumaturgo de Sá Leitão	100$944
Imperatriz n. 76. O mesmo	41$202
Estrada velha de Santo Amaro n. 13. Guilherme Francisco Correia	9$888
Largo da igreja n. 7. Henrique Alves de Oliveira (parte)	5$241
Socego n 24. Henrique José Vieira da Silva	30$901
1.º becco do Pombal n. 2 A. Henrique Palmeira	61$803
Luiz do Rego n 33. O mesmo (parte)	16$797
Largo da Campina n. 3. Henriqueta Francisca Ramos, 2/3	4$944
Travessa de João de Barros n. 13. Herdeiros de Antonio e Argemiro filho do mesmo	21$903
Conceição n. 34. Herdeiros e filhos de Antonio Luiz do Amaral e Silva	30$901
Coelhos n. 28. Herdeiros e filho de Antonio Vieira da Cunha	61$803
S. Gonçalo n. 36. Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão (parte)	10$814
Dita n. 38. Os mesmos	19$776
Barão de S. Borja n. 62. Herdeiros e filho de Candido José da Silva Guimarães (parte)	13$162
Soledade n. 88. Os mesmos	66$747
Imperatriz n. 69 e 81. Herdeiros de Emilia Vilella de Albuquerque Gama	13$335
Leão Coroado n. 16. Herdeiros de Francisco José Barbosa	28$129
General Seara n. 29. Herdeiros de Francisco José Gomes da Costa Rosa	21$013
Travessa dos Coelhos n. 1. Herdeiros de Francisco da Silva	34$613
Coelhos n. 1 A. Os mesmos	24$721
S. Gonçalo n. 29. Os mesmos	76$654
Imperatriz n. 69 e 71. Herdeiros de João Dias Vilella (parte)	13$147
Hospicio n. 10. Herdeiros de João Fernandes Parente Vianna	144$207
Camarão n. 11. Herdeiro de João Pacheco Queiroga e outro	28$129
Dita n. 13 Os mesmos	111$428
Dita n. 15. Os mesmos	21$903
Dita n. 17. Os mesmos	30$901
Visconde de Albuquerque n. 158. Herdeiros e viuva de João Pereira Rocha	14$[illegible]59
Travessa de João de Barros n. 2. Herdeiros de Joaquim Bernardo de Figueiredo	34$609
Norte n. 2. Herdeiros de Joaquim José Bento	18$540
Aurora n. 19. Herdeiros e filho de Joaquim José da Silveira	123$606
Dita n, 47. Herdeiros de Joaquim José da Silveira 3/4	115$880
Pombal n. 20. Herdeiros de Jorge Hermino Augusto Hora	24$721
Santa Cruz n 8. Herdeiros de João e outro filho de José da Cruz Santos	28$129
Ponte Velha n. 13. Herdeiros de José Francisco Ferreira Catão	19$776
Imperatriz n. 40. Herdeiros de Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro (parte)	48$961
3.º becco do Pombal n 6. Herdeiros de Antonio e outro filho de Leonidas Tito Loureiro	12$360
João Fernandes Vieira n. 26. Herdeiros de Antonia, filha de Luiza Maria Pereira dos Santos	37$081
Luiz do Rego n. 25 A. Herdeiros e viuva de Manoel Custodio	12$360
João Fernandes Vieira n. 44 Herdeiros e viuva de Manoel Ferreira de Araujo Castro	18$540
Dita n. 46. Os mesmos	18$540
Antonio de Lima n. 17. Herdeiros e filhos de Antonio, filho de Maximiana Pereira Santos	24$721
Travessa do Gervasio Pires n. 2 Herdeiros e filhos de Maria Bernardina da Rocha Leal	8$652
Dita n. 4. Os mesmos	8$652
Dita n. 6. Os mesmos	12$360
Dita n. 8. Os mesmos	12$360
Dita n. 10 Os mesmos	8$652
Dita n. 12. Os mesmos	8$652
Dita n. 14 Os mesmos	8$652
Travessa da Mangueira n. 5. Herdeiros de Pedro Francisco de Mello	17$304
Capibaribe n. 22 Herdeiros de Rampeck	18$540
Dita n. 46. Os mesmos	49$412
Ponte Velha n. 2. Os mesmos	24$721
Becco da Fundição n. 3. Herdeiros de Rosa Thereza da Cunha	4$326
Dita n. 4. Os mesmos	4$326
Dita n. 6. Os mesmos	4$326
Dita n. 8. Os mesmos	4$326
Dita n. 7. Os mesmos	4$326
Visconde de Albuquerque n. 43 Os mesmos	24$360
General Seara n. 29 A. Hermenegildo José de Paula	3[illegible]0
João de Barros n. 47. Hermino Antonio Rodrigues	19$760
Principe n. 32. Hermino Rodrigues	28$129
João de Barros n. 43. O mesmo	24$721
Barão de S. Borja n. 37 Herminia dos Santos Almeida (parte)	5$888
Riachuelo n. 71. Irmandade de Nossa Senhora da Soledade	3$5[illegible]2
Largo dos Coelhos n. 17. Ifalina Raymunda da Costa Menezes	15$450
Visconde de Goyanna n. 66. Irmandade de da Conceição de Beberibe	17$304
Aurora n. 157. Isabel Maria da Fonseca Soares	77$253
Capibaribe n. 6. Isabel Maria Ribeiro Padilha	29$665
Travessa do Palacio do Bispo n. 10. Isabel Rodrigues Feitosa	30$901
Principe n 2 Dr. José Lopes Pessoa da Costa (parte) e Thereza Maria Ribeiro	72$102
Coronel Lamenha n. 50. José Tavares da Silva (parte)	4$231
Socego n. 8 A. João da Silva Villa Nova	24$721
Conceição n. 17. Jacintho Botelho de Amorim	12$360
Imperatriz n 78 O mesmo (parte)	5$889
Largo da Igreja n. 9. Jacintho Monteiro Alves	7$416
Leão Coroado n. 26. Jeronymo José Ferreira	12$360
Santa Cruz n. 64 Dr. Jesuino Lopes de Miranda	72$103
Dita n. 66. O mesmo	41$202
Visconde de Goyanna n. 2 O mesmo	14$832
Visconde de Albuquerque n. 106. Joanna de Jesus Neves Quaresma	30$901
Largo da Campina n. 15. Joanna de Jesus Neves Quaresma	12$360
Terceiro Becco do Lima n. 1. João Baptista dos Santos	20$601
Barão de S. Borja n. 37 João Baptista dos Santos Almeida	5$928
Visconde de Albuquerque n. 62. João Baptista Vieira Ribeiro	22$249
Dita n. 64. O mesmo	21$903
Estrada Velha de Santo Amaro n. 1 C. João Barbosa de Mello	7$416
Sahida para João de Barros n. 3 A. João Cardoso Barretto	17$304
Estrada Velha de Santo Amaro n. 12 A. João Carneiro Rodrigues Campello	7$416
Conde da Bôa Vista n. 27. João de Carvalho Raposo e outro	41$202
Estrada Velha de Santo Amaro n. 11. João Emilio de Sant'Anna	7$416
Imperatriz n. 72. João Ferreira Ramos	55$622
Largo da Igreja n. 7. João Francisco de Oliveira	20$990
Travessa de João Francisco n. 1. João Gonçalves de Miranda	19$467
Sahida para João de Barros n. 3 João José da Costa	17$304
União n. 47. João Maria Seve	61$803
Imperatriz n. 67. O mesmo	41$202
Dita n. 36. O mesmo e outro	109$185
Conde da Bôa-Vista n. 88. João Maria da Silva Braga	24$721

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado 24 de Março de 1888

Recita de despedida dos artistas Soares de Medeiros E ISOLINA MONCLAR

com o precioso concurso do popular actor

LYRA

Espectaculo em festejo ao jubiloso anniversario da libertação DA PROVINCIA DO CEARA'

Primeira vez nesta epocha será representada a celebre tragedia em 5 actos do notavel escriptor e diplomata brasileiro **Gonçalves de Magalhães**, de saudosissima memoria:

O POETA E A INQUISIÇÃO

O difficil papel de protogonista será desempenhado pelo artista SOARES DE MEDEIROS e o de Marianna, actriz, pela primeira ingenua brasileira ISOLINA MONCLAR.

Em seguida o actor Lyra recitará a nova scena comica:

Sou mais burro que camello

Dará fim á representação a magnifica comedia em 1 acto passada na provincia do Rio de Janeiro:

Oh! que sogra!

Em que tomam parte os artistas Soares de Medeiros, Lyra, Maximo, Borges e as Sras. DD. Maria Amancia e Isolina Monclar.

O resto dos bilhetes achar-se-ha á venda no escriptorio do theatro, durante o dia do espectaculo.

Os artistas que se despedem, aconselhados a organisar um programma, digno do seu —adeus— a esta provincia, resolveram recorrer a uma producção monumental, procurando deste modo corresponder, ao benevolo conhecimento e estima, que têm sempre merecido deste publico e dos bons amigos, a quem sinceramente se confessam gratos.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 22 de Março de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 23 1|2 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre o Porto, 90 d|v. 126 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito 90 d|v. 125 0|0 de premio, particular, hontem.

Cambio sobre Lisboa, á vista 128 0/0 de premio, do banco, hontem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 22 DE MARÇO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje officialmente a taxa de 23 1/4 d. sobre Londres, tendo, porém, mais tarde offerecido o Internacional saccar a 23 1/2, a cuja taxa fez alguma cousa.

Não constou transacção alguma em papel particular.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 23 3/8, saccando todos, ao fechar do dia, a 23 1/2.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/4	23
Paris	409	412
Italia	..	412
Hamburgo	507	511
Portugal	228	230
New-York		2$170

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/4	23
Paris	409	412
Italia	..	412
Hamburgo	507	511
Lisboa e Porto	228	230
Principaes cidades de Portugal	..	235
New-York		2$170

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/4	23
Paris	409	412
Italia	..	412
Hamburgo	507	511
Lisboa e Porto	228	230
Principaes cidades de Portugal		235
Ilha dos Açores		238
Ilha da Madeira		236
New-York		2$170

Cotação de assucar

EM 22 DE MARÇO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Branco 3.ª superior	2$500 a 2$700
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$000 a 2$200
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$340
Retame	$900 a 1$100

Cotação de algodão

EM 22 DE MARÇO DE 1888

O de 1ª sorte do sertão continuou a ser vendido a 6$600 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 20	54.280
Vapores	1 á 20	4.000
Via-ferrea de Caruarú	1 á 22	8 210
Animaes	1 á 22	5 660
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 17	63.655
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 20	16.616
Somma		152.421

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 20	2.905
Vapores	1 á 20	1.810
Via-ferrea de Caruarú	1 á 22	708
Animaes	1 á 22	8.612
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 17	2 874
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 20	6.532
Somma		23.441

Fretamento

Foi confirmado hontem o da barca [illegible] Mentora, para carregar aqui, com destino [illegible], algodão a 7/16.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE MARÇO DE 1888

(Vide o *Diario* de 18 de Março)

Navios á carga

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Star of China*, para o Baltico.
Barca norueguense *Columba* para Estados-Unidos.
Barca sueca *Mentor*, para Baltico.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Lúgar portuguez *Hersilia*, para Lisboa.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *D. Pedro*, para Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Anton*, Rio Grande do Sul.
Patacho allemão *Adelheid*, Pelotas.
Patacho inglez *Willie*, para New York.
Patacho nacional *Espadarte*, para Porto-Alegre.

Navios á descarga

Barca norueguense *Honor*, carvão.
Barca norueguense *Tordeuskyold*, carvão.
Barca ingleza *Mitford*, carvão.
Barca noruega *Fortuna*, carvão.
Barca norueguense *Ægire*, madeira.
Barca norueguense *Union*, carvão.
Brigue inglez *Ellen Greaves*, carvão.
Brigue italiano *Immaculata*, varios generos.
Brigue norueguense *Leetch*, carvão.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.
Lúgar americano *Edward A Sanchez*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar inglez *Nelly*, bacalhão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho norueguense *Fern*, varios generos.
Patacho sueco *Almina*, xarque.
Patacho inglez *Sparkling*, bacalhão.

Importação

Brigue nacional *Prazeres*, entrado do Rio Grande do Sul, em 22 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Barris vasios 43. Bagres seccos 4.990.
Cebolas 7.428 resteas.
Graxa 90 pipas.
Pipas vasias 45.
Sabão 10 caixas.
Sebo 450 barricas.
Taioba em salmoura 33 barris.
Vinho 30 barris á ordem.

Exportação

RECIFE 21 DE MARÇO DE 1888

Para o exterior

— No patacho inglez *Willie*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 214 saccos com 15.300 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Lopes Duarte*, carregaram:

Para o Porto, S. Brito Amorim & C. 100 saccas com 7,024 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Dous Irmãos*, carregaram:

Para o Porto, S. Guimarães & C. 150 saccas com 11,267 kilos de algodão; A. C. da Silva 2 caixas com 30 kilos de doce.

Para o interior

— No patacho nacional *Espadarte*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 1,065 saccos com 79,875 kilos de assucar branco e 415 ditos com 31,125 ditos de dito mascavado.

Para Porto-Alegre, Maia & Rezende 90 saccos com 7,050 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No lúgar portuguez *Hercilia*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 405 volumes com 33,745 kilos de assucar branco e 45 barricas com 5,046 1|2 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Adelheid*, carregaram:

Para Pelotas, Viuva de Manoel F. Marques & Filho 300 barricas com 31,564 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Anton*, carregou:

Para Rio Grande do Sul, J. M. Dias 200 barricas com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 416 kilos de assucar refinado.

Para Ceará, P. Carneiro & C. 4 pipas com 1,200 kilos de graxa.

— No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 15 barricas com 1,252 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregou:

Para Mossoró, J. Baptista 7 caixas com 42 litros de genebra.

— No hiate nacional *Flor do Norte*, carregou:

Para Maceió, G. de Brito 15 garrafões com 180 litros de genebra.

— Na barcaça *D. Sinhá*, carregaram:

Para Natal, C. Rabello 10 barricas com 400 kilos de assucar branco.

Para Macahyba, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 309 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Flor do Rio*, carregou:

Para Mamanguape, J. G. Coimbra 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 21	626:925$644	
Idem de 22	24:772$745	
		651:698$389

Renda provincial:

Do dia 1 a 21	101:954$653	
Idem de 22	2:258$918	
		104.213$571
Somma total		755:911$960

Segunda secção da Alfandega, 22 de Março de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 21	60:771$183	
Idem de 22	3:488$024	
		64:259$207

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 21	21:575$436	
Idem de 22	683$792	
		22:259$228

Recife Drainage

Do dia 1 a 21	42:306$282	
Idem de 22	560$049	
		42:866$331

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 21 de Março foi o seguinte:

Entraram:

26 bois pesando 4,174 kilos, sendo de Oliveira Castro & C. 20 ditos de 1ª e 6 de particulares.

454 kilos de peixe a 20 réis	9$080
81 cargas de farinha a 200 réis	16$200
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
12 taboleiros a 200 réis	2$400
12 Suinos a 200 réis	2$400
12 Matutos com legumes a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 Escriptorio	300
18 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
95 ditos de legumes a 400 réis	38$000
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadado neste dia a quantia de	205$780
Rendimento dos dias 1 a 20 do corrente	4:124$760
Foi arrecadado liquido até hoje	4:330$540

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 640 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 64 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 49 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 15 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 22 de Março

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Espadarte	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Pirapama	Companhia Pernambucana.
Prazeres	Amorim Irmãos & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Adelheid	Hermann Lundgrin & C.
Anton	Pereira Carneiro & C.
Adamantine	Blackburn Needhan.
Almina	Pereira Carneiro & C
Ægir	Pereira Carneiro & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Bonanza	Johnston Pater & C.
Beatrice Havener	A' ordem.
Columba	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Carpasian	Johnston Pater & C.
Cricket	A' ordem.
Corisande	Johnston Pater & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
Edward. A. Sanchez	Machado Lopes & C.
Ellen Greaves	Wilson Sons & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C
Fern	Baltar Oliveira & C.
Fortuna	Via-ferrea de Caxangá.
Grid	Hermann Lundgrin & C
Glengarry	A' ordem.
* Gyallarhorn	Hermann Lundgrin & C.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Hersilia	Amorim Irmãos & C.
* Helena	Via-ferrea de Limoeiro.
* Helen Isabel	Blackburn Needhan & C.
Honor	A' ordem.
Immaculata	H. Burle & C.
J. G. Fichte	Pereira Carneiro & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
* Lavinia	Blackburn Needhan & C.
Leetch	A' ordem.
Maud Scammell	A' ordem.
Mentor	Johnston Pater & C.
Mitford	Henry Forster & C.
* Marie	A' ordem.
Nevada	A' ordem.
Nelly	Blackburn Needhan & C.
Norseman	Companhia Telegraphica.
Rosina	Blackburn Needhan & C.
Sequel	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
Star of China	A' ordem.
Sendesanden	Hermann Lundgrin & C.
Sparkling Glancé	A' ordem.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Tordeuskyold	Wilson Sons & C.
Union	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C
Willie	Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE MARÇO

Norte	*Pernambuco*	amanhã
Europa	*Neva*	amanhã
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville de Bahia*	28
Sul	*Elbe*	29
Europa	*Trent*	31

Vapores á sahir

MEZ DE MARÇO

Buenos Ayres	*Neva*	21 ás 2 h.
Cammossim	*Pirapama*	24 ás 5 h.
Sul	*Pernambuco*	25 ás 5 h.
Rio-Formoso	*Giquiá*	26 ás 4 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	29 ás 4 h.
Southampton	*Elbe*	29 ás 12 h.
Buenos Ayres	*Trent*	31 ás 2 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Anna Carper	Hamburgo.
Brio	Rio Grande do Sul.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Vergland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.
Martha Percival	Cardiff.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Bahia—36 horas, vapor inglez *Norsemann*, de 826 toneladas, commandante W. Lacoy, equipagem 57, carga apparelhos telegraphicos.

Cardiff—35 dias, barca norueguense *Union*, de 467 toneladas, capitão John Pedersen, equipagem 12, carga carvão de pedra; a Wilson Sons C.

Rio Grande do Sul—28 dias, brigue nacional *Prazeres*, de ... toneladas, capitão João Rodrigues dos Santos, equipagem 10, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Savannah (Estados-Unidos)—58 dias, barca norueguense *Aegir*, de 431 toneladas, capitão Chr. Ingodelsen, equipagem 10, carga madeira de pinho e breu; a Pereira Carneiro & C

Cardiff—36 dias, brigue norueguense *Leetch*, de 371 toneladas, capitão T. P. Lundegard, equipagem 10, carga carvão de pedra; á ordem.

Parahyba—2 dias, hiate nacional *Santo Ambrosio*, do 40 toneladas, mestre Joaquim Roberto Americano, equipagem 4, carga tóros de mangue; a Paiva Valente & C.

Sahidos no mesmo dia

Terra-Nova—Barca ingleza *Helen Isabel*, capitão J T. Olsen, em lastro.

Barbados—Barca ingleza *Lavinia*, capitão D. Johanssen, em lastro.

Rio Grande do Norte—Lúgar norueguense *Helena*, capitão C. Horgem, em lastro.

Rio Grande do Norte—Lúgar norueguense *Gjallarhorn*, capitão J. Leonhardsen, em lastro.

Pelotas—Escuna allemã *Marie*, capitão B. M. Erenius, carga sal.

ILEGÍVEL

MUTILADO

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:060$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Norte Bristh & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26—Rua do Commercio—26

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
Bowns & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348

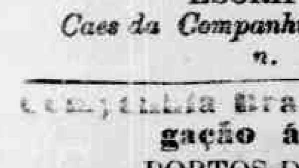
Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Pirapama
Commandante Carvalho



Segue no dia 24 de Março, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.
As enncommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Abril depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

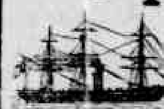
O paquete Finance

Espera-se de New-York -News, até o dia 3 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO N. 8
1 andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O vapor Giquiá
Commandante Monteiro

Segue no dia 26 de Março pelas 4 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 25.
Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 25.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Neva



E' esperado da Europa no dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Elbe

E' esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete Trent

Espera-se da Europa até o dia 31 de Março e seguindo depois da demora do costume para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

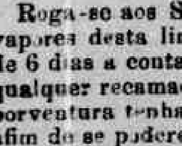
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em logar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem......	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem......	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem...	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accomodações.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Bahia
Commandante Roux



Espera-se da Europa no dia 28 de Março e seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto
Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Dous Irmãos*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5, primeiro andar.

LEILÕES
— Sexta-feira, 23, deve ter lugar o leilão de moveis, cristaes, espelhos, bancadas para collegio, bancos para jardim, tapetes de sala e muitos outros moveis e candieiros a gaz, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Terça-feira 27, deve ter lugar a continuação do leilão dos terrenos dos Afflictos, de conformidade com o annuncio e planta existente no escriptorio do referido agente, sendo a venda nos mesmos terrenos.

Leilão
De algodões avariados
HOJE
SEXTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 horas
Agente Pinto
Por occasião do leilão de moveis, louça e vidros.
Rua Marquez de Olinda n. 52
Em continuação
Uma linda vitrina, 1 fiteiro envidraçado e 1 seraphina.

Leilão
Em continuação
De 1 balança grande decimal com pesos, balanças pequenas para pezar cartas, moveis, pianos, quadros, espelhos, jarros, guarda comidas, mezas grandes, commodas, apparadores, cofre inglez prova de fogo, resmas de papel para embrulho, garrafões com cevadinha, saccos com rolhões, diversas qualidades de bebidas, louças, vidros e outros artigos.
Sexta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De bancos de jardim, bancadas para collegio, carteiras, candieiros a gaz, lyras, arandelas, lampada de metal, 1 estante, 1 fiteiro, quadros, espelhos, malas de viagem, muitos outros moveis e tapetes finos de sala.
Em continuação
Uma mobilia de jacarandá, jarros e vasos para flores, espelhos e quadros.
Um guarda vestidos, 2 toilets, 1 lavatorio, 2 camas de Erable, 1 cama de ferro com lastro de arame, 2 espelhos grandes, dourados, mesas, cadeiras, candieiros á gaz carbonico e kerosene, copos, calices, compoteiras, e muitos outros artigos esistentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.
SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
Agente Pinto

Agente Burlamaqui
Leilão
De uma barcaça—Senhora da Graça, que pega 800 saccos e de um terreno á rua da Ventura n. 15 (Capunga), com 6 metros e 35 centimetros de frente e 55 metros e 70 centimetros de fundo, murado de um lado e no fundo.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a dita barcaça, que se acha ancorada no caes do Ramos, e o terreno.
Sexta-feira 23 do corrente
A' rua do Imperador n. 22
A's 11 horas

Agente Silveira
Leilão em continuação
De moveis e mais objectos
SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 10 e meia horas
No armazem da rua do Livramento n. 37
O agente Silveira, autorisado por duas familias que se retiraram para fóra da provincia, levará a leilão uma mobilia de amarello, uma dita de jacarandá, uma cama de jacarandá, uma secretaria, cadeiras de junco, lanças, vidros, candieiros, jarros e uma mesa elastica.

Agente Silveira
Bom emprego de capital
3.º leilão de
PREDIOS
SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
Ao meio dia
No armazem á rua do Livramento n. 37
O agente Silveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão as casas abaixo declaradas, pertencentes ao espolio de Victorino de Almeida Rabello, a requerimento do Sr. José de Almeida Rabello, inventariante do referido espolio:
Uma casa terrea á rua da Restauração n. 6 com porta e janella, occupada por uma refinação.
Uma dita na rua de S. Jorge n. 87, com porta e janella, sotão e grande quintal.
Uma meia-agua á rua das Flores n. 16 com uma porta.
Uma dita á rua do Conselheiro Peretti n. 62 (antiga da Roda), esquina da Praça do Capim, tendo a sala da frente occupada por uma officina de latoeiro e cinco quartos independentes.
Quatro ditas de tabos sob ns. 43, 45, 47 e 49, á rua Vinte Quatro de Maio, esquina da rua da Detenção.
Um terreno no Peres, com casa de taipa, perto da estação.
Em continuação
Será vendida a casa da Ilha do Retiro n. 10 A, com commodos para familia, tendo agua encanada, etc, etc.

Leilão
Sexta feira 23 de Março
A's 11 horas
Na rua Estreita do Rosario n. 36
De 2 pianos, 1 guarda-louça, 1 fiteiro grande e 3 pequenos, 2 lustres de vidro, 2 marquezões, 2 marquezas, 1 mesa redonda, 1 carteira, 1 lavatorio grande com pedra, 1 aparador grande, jarros, quadros, molduras douradas, 2 espingardas, collarinhos e miudezas, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, de junco, copos, 2 tapetes de coco grandes e 1 balcão.
Agente Modesto Baptista

Leilão
De 20 barricas com salitre, 100 varões de cobre de diversas grossuras, 60 duzias de limas sortidas, 200 maços de tachas de cobre, 10 barricas com enxadas de ferro sortidas.
Segunda-feira 26 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19
Em continuaçao
De moveis, louças, vidros, jarros, candieiros, malas para viagem, colxões novos, 1 lavatorio todo de pedra marmore para loja de barbeiro, 1 espelho grande e 1 bilhar com seus pertences.
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
de um theatrinho com todos os seus accessorios, sendo 1 panno de bocca, 1 vista de bosque, 1 dita de praça, 1 sala de columnatas, bambinelas, 2 salêtas fechadas, 1 repertorio, estantes para musica, bancos, espadas, espingardas, encanamento de ferro e de chumbo para gaz, travetas de qualidade, tabuas, tijollos e 200 têlhas de zinco de diversos tamanhos.
Segunda-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Hospicio, sitio n. 75
O agente Martins fará leilão dos objectos acima descriptos em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.
Os pretendentes podem examinar o referido theatrinho no sitio da rua do Hospicio n. 75, junto da casa onde funccionou a Faculdade de Direito.

Agente Pestana
Leilão
De duas casas de pedra e cal sitas á primeira travessa do Pombal n. 1, onde funcciona uma fabrica de pão de milho a vapor.
Terça feira, 27 do corrente
A's 12 horas em ponto
A' rua do Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e á requerimento do Dr. procurador fiscal da fazenda nacional.
Uma casa terrea n. 1, de pedra e cal, na primeira travessa do Pombal, freguezia da Bôa-Vista, com os seguintes commodos: 1 porta e janella de frente, sala com repartimento de madeira, grande armazem com forno para padaria, cacimba propria, cosinha fóra, quintal fechado com cerca nativa, grande telheiro que serve de estribaria, 1 dita sem numero nos fundos da mesma de pedra e cal de nominada *Fobrica*, com 1 porta e 2 janellas de frente, sala, 3 quartos, cosinha fóra, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim de Oliveira Maia, as quaes se vende pelo maior preço que der.

Leilão
De terrenos nos Afflictos
Em continuação
Terça-feira, 27 do corrente
A' 1 hora da tarde
O agente Pinto não tendo podido vender todos os terrenos annunciados da estrada dos Afflictos, bem como os da rua aberta pelo conselheiro Machado Portella, e os da rua de Santo Elias, entre os quaes alguns de 7$, 5$, 3$ e 2$ por palmo, continuará terça-feira 27 do corrente o leilão dos que faltam vender, sendo que os concurrentes que tomarem o trem de meio dia, terão passagem gratis.

AVISOS DIVERSOS
— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Cachos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— AMAS. Precisa-se com urgencia de duas amas para o serviço interno de casa de familia: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

— AMA Precisa-se de uma ama de bons costumes e que não durma fóra, para cosinhar e ensaboar, para uma familia de duas pessoas; na rua do Padre Floriano n. 5, 2º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 60.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 legoas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Precisa-se de uma costureira que entenda de cortar, para trabalhar uns dias em casa de familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 147.

— Aluga-se a casa terrea com grande quintal, 3 quartos, e está limpa, na rua das Cinco Pontas n. 129: a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Tendo-se extraviado as acções ns. 1967 e 1968 da estrada de ferro de Olinda e Beberibe, a abaixo assignada roga a quem as tiver encontrado o favor de as levar á rua do Cabugá n. 16, que será gratificado. Recife, 20 de Março de 1888.
Maria da Penha Cabral.

— Oliveira Silva & C participam aos seus freguezes que mudaram seu estabelecimento de molhados da rua da Praia n. 1 para a do Imperador n. 81.
Recife, 20 de Março de 1888.

— Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo; no sitio da Capella no Chora-meninos.

— O capitão Manoel Felix de Souza e o professor publico da povoação de Ponta de Pedra, querendo dar demonstração de pezar pelo infausto fallecimento do dedicado e prestimoso amigo e correligionario politico tenente-coronel João Paulino, mandaram celebrar uma missa por alma delle, na capella da mesma povoação, no dia 9 do corrente.

— Precisa-se de uma ama para tres pessoas: na rua Imperial n. 128.

— Compra-se um calix para missa e alguns castiçaes de madeira, e bem assim algumas alfaias de igreja; na capella do Chora-meninos.

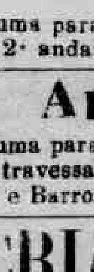
Prado Pernambucano
Recebeu a fabrica Vendeme charutos a imitação de Havana, denominados Jockey Club; convida aos amadores da boa fumaça a certificar-se, á rua Barão da Victoria n. 39.

Ama
Precisa-se de uma para cosinhar, pateo do Livramento n. 22, 2º andar.

Ama
Precisa-se de uma para cosinhar e engomar para 3 pessoas, na travessa dos Remedios; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 11.

CRIADO
Precisa se de um criado de idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 32.

Caixeiro
Precisa se de um menino com pratica de molhados na rua de Hortas n. 17.



Luiz Clementino Carneiro de Lyra
Segundo anniversario
Gulhermina da Conceição Barros Carneiro, o Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro e Maria do Carmo de Barros Carneiro, convidam aos seus parentes e amigos e os de seu presado esposo e pai, Luiz Clementino Carneiro de Lyra, para assistirem a algumas missas que mandam resar por sua alma na terça-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo do Recife.

Por 35$000
Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 45 á rua estreita do Rosario, com muitos bons commodos e está limpo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

LÉON PERNET
AILLEVILLERS
KIRSCH
VOSGES
ESPECIALIDADE DE KIRSCH des VOSGES
Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)
Pernambuco: Charles PLUYM & Cº

Curso primario
A' rua do Rangel n. 1, 2º andar, acha se aberto um curso primario para meninos de ambos os sexos, das 3 ás 6 horas da tarde, mediante retribuição razoavel; e tambem das 7 ás 9 da noite, para senhoras, que por qualquer circumstancia não possam frequentar aulas diurnas: quem pretender queira dirigir se á casa acima.

O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Semente de carrapato
Compra se a semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Liquidação em bicos pardos e creme
Pedro Antunes & C., vendem por menos 20 %
Ricas molduras para quadros.
Boa Esperança n. 63, rua Duque de Caxias

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Paidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London
AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Livraria, encadernação e typographia economica
Rua do Imperador numero 73
Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.
Encadernações ... garantias, imprime-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.
Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

PHARMACIA AMERICANA
DE
A M VERAS & C.
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES
PHARMACEUTICOS
PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ
57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Jananba
Elixir dentifricio
Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de juruteba
Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.
Grande ... os mais modernos ...
Aguas mineraes de todas as qualidades.
Para photographia e homœopathia
Alcool rectificado, desinfectado, chimicamente puro.
A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com ... e segundo os formularios hahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.
Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America
Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO
Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pela provincia do norte e sul.
Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.
—):o:(—
Alcool á 40º purificado e desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

Muita attenção
Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordados

Engenho Varzea Grande
O abaixo assignado, tendo-lhe sido adjudicado o engenho Varzea Grande da freguezia de Páo d'Alho, na execução que promoveu contra seu devedor André de Albuquerque, previne que será nulla qualquer transacção feita sem o seu consentimento, relativamente a renda do mesmo engenho. Recife, 22 de Março de 1888.
José de Oliveira Castro.

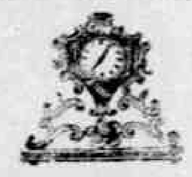
Aos Exms. senhores pais de familia
O professor titulado João Valentim Ferreira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria.
Curso especial: portuguez, francez, geographia e historia, das 4 ás 6 da tarde.
Aula nocturna, das 7 ás 9 da noite.
Mensalidade adiantada, feita no acto da matricula. Rua velha de Santa Rita n. 15.

Espelhos para sala
O bazar do Recife á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu bonitos espelhos ovaes, dourados, para salas e quartos, e vende por preços sem competencia.

Attenção
Pede-se as autoridades competentes que dê uma busca em dous menores que desertaram do Arsenal de Marinha no dia 28 de Janeiro de 1888, um por nome João Affonso Ferreira Alves e o outro Antonio, conhecido por Casaco, o João tem os signaes seguintes: um dente partido na frente, orelhas grandes, um talho na cabeça, marcas de sarnas nas pernas, olhos grandes e bocca pequena; então pede-se a quem os aprehender os leve ao Arsenal de Marinha de Pernambuco que será bem recompençado.

RECLAME
Grande novidade
Restaurant Elda
Travessa Duque de Caxias n. 2
A proprietaria deste acreditado restaurant participa ao publico que chegou ultimamente da Italia seu irmão Rodolpho Volpi o qual tomou conta da gerencia do mesmo, tendo cuidadosamente reformado todo o serviço de cosinha, estando hoje habilitada a servir toda e qualquer paladar por mais caprichoso que seja, sendo acompanhado dos melhores vinhos, licores e cervejas.
Tem tambem excellente hospedaria, tudo a praço muito resumido.

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Floréa



Relojoaria
A antiga e bem reeditada officina de relojoeiro sita á rua 1º de Março n. 4, acaba de ser transferida para a
rua Larga do Rosario n. 42
O seu proprietario tendo um completo e muito bem sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.
Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.
42---Rua Larga do Rosario---42
Gustavo Wolliebard.

ILEGÍVEL

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Professora

Uma senhora com habilitações necessarias, propõe-se a ensinar a bordados e todo trabalho de agulha, em collegios e casas particulares, tanto na capital como nos arrabaldes perto das linhas ferreas e bonds. Na mesma casa existe uma senhora que propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras e bordados: a tratar na rua da Detenção n. 15.

Compra-se

Quem tiver para vender uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista, com 3 a 4 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, até 3:000$; deixe carta com as iniciaes A. A. M., e as indicações necessarias á rua Nova n. 15, loja.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia que durma em casa; na rua do Conde da Boa Vista n. 24-F.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: a tratar á rua larga do Rosario n. 34.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de uma familia nos Afflictos; trata-se na rua Nova numero 13.

N. 17.480

Na rua Larga do Rosario n. 25 precisa-se fallar com o Sr. Francisco Ortelano, de Limoeiro.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Aviso

O Sr. Eduardo Miguelda Costa não é empregado da fabrica de genebra no caes Capibaribe n. 42; não fico responsavel por qualquer transacção feita em meu nome.

C. A. van der Linden.

Boa morada

Aluga-se o sobrado n. 57 á rua de Santa Rita, com grandes commodos, agua e gaz, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 16, armazem.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo se desligado da firma social de Pereira Pinto & C., communica ao commercio e em particular aos seus amigos que se acha com os mesmos ramos de negocio, á rua da Lapa n. 6, sob a firma social de Pinto Ferreira & C., e aproveita a occasião para declarar que tem augmentado o seu nome com o sobrenome Ferreira.

José Rodrigues Pinto Ferreira.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

MEIO SECULO DE BOM EXITO

42 Premios

ALCOOL DE HORTELÃ DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelas **Illustrações Medicas** contra

Indigestões, Dôres de Estomago de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.

Indispensavel DURANTE os CALORES

OPTIMO TAMBEM PARA o TOUCADOR e os DENTES

Grande Preservativo em tempo De EPIDEMIA

Fabrica em LYÃO *9, Cours d'Herbouville*

Casa em **PARIS**, 41, rua Richer

Exige-se o nome de **RICQLÈS**

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co. e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Cautela do Monte Soccorros

Compra-se e paga-se bem: na praçado Conde d'Eu n. 18

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

PRECISA-SE

de uma ama para cosinhar, e outra para o mais serviço de uma casa, e que durmam na mesma: a tratar na rua Imperial n. 240.

CIGARROS INDIOS

de GRIMAULT e Ca Pharmaceuticos em Paris.

Admittido na nova pharmacopêa official de França.

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros Indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Cada estojo leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.

PARIS, 8, Rua Vivienne, 8

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Seccos e molhados

Praça do Conde d'Eu n. 18

de

José Magalhães & C.

Este estabelecimento, tendo passado por uma reforma no sentido de bem servir seus freguezes, acha-se provido de generos nacionaes e estrangeiros, tudo de primeira ordem e por preços razoaveis

Vinho puro da quinta do Mosteiro de Portugal

Chegou este succulento vinho, é o melhor que se póde desejar capaz de satisfazer o mais exigente paladar e depois faz-se acquisição de uma garrafa pelo diminuto preço de 500 réis.

Cautelas do Monte Soccorro

Compram-se e paga-se bem; á praça do Conde d'Eu n. 18.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia — Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS

MOLESTIAS DE ESTOMAGO

PERDA DE APPETITE, DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1º andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Assucar

O melhor assucar da Usina Pinto e Colonia Isabel; acha-se á venda na refinação Salgueiral á rua Direita n. 22.—Telephone—445.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias, e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

O 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2º n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha.
O terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa nº 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, em bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr. Alcoforado, tendo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2º andar.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com bastantes commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

a casa sita á rua Visconde de Goyanna n. 189, com grandes commodos para familia; a tratar na taverna junto.

Aluga-se barato

o 1º e 3º andares do sobrado n. 84 á rua do Brum e 1º e 2º andares do sobrado no caes do Apollo n. 75; trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua da Penha n. 23, com sotéa e com bastantes commodos para grande familia, tem agua e gaz encanados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para duas pessoas; a tratar na rua da Imperatriz n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que compre e ajude o serviço interno da casa, obrigando-se a não pernoitar fóra.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua da Palma n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de duas pessoas; a tratar na rua da Praia numero 12.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: a tratar com Joaquim Moreira Reis, defronte do hospital, nos Coelhos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia; na rua Direita n. 64, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia, e que durma em casa; na rua Marquez de Olinda n. 48, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que lave e engomme, para pequena familia; no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA

9 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 9

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 56, para a mesma rua n. 76.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega outr'ora do Alecrim, n. 24.

VENDAS

Novo aviso

Em liquidação

Mantas de seda de cores para crianças, vendem a 500 rs., são bonitas e pode-se lavar.

Bolças de palha a 600 rs.

Commodas ligas metalicas para senhoras a 1$200, e para crianças a 500 rs.

Nova collecção em artigos para presentes, modelos interessantes e curiosos.

Variedade em bicos de cores.

Pedem a preferencia Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Armação e cofre

Vende-se uma armação e cofre, novos, prova de fogo, da loja da rua Duque de Caxias n. 89: a tratar na Pracinha n. 35.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris

Admittido na nova pharmacopêa official de França, Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse, Defluxos, Catarrhos, Molestias do Peito, Catarrho-Epidemico, Rouquidão, Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Attenção

Vende-se a taverna sita em Santo Amaro, perto da ponte da Tacaruna, a qual faz bom negocio e propria para um principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador: para informações na mesma, ou á rua dos Guararapes n. 10.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a **PASTA PEITORAL** e o **XAROPE** de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**, de **PARIS**, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche**.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua das Flores n. 3; a tratar na mesma.

Vende-se

a canôa Santa Thereza, propria para conduzir tijolos ou lenhas por ser grande; podendo ser examinada no porto da rua Nova, e a tratar na rua da Viração n. 29.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bico, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinadas a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

São lindos para um presente!

Os leques diaphanos em gaze de seda claros e escuros com bicos de seda e em linho; preço de 6$000 a 25$000. Receberam novo sortimento Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

SUMMARIO

Em liquidação, palmas pretas de vidrilhos sobre filó. Bicos pretos ponto colony, largura de 10 a 20 centimetros. Ditos com vidrilhos e lisos, de lã.

Grande varidade em meias de seda branca, preta e de cores. Ditas da escossia de cores diversas, de algodão cruas e brancas para senhoras e crianças, preços resumidos em qualquer quantidade.

Fitas a picot, novas collecções. Bordados tapados e transparentes, preço de 600 rs. a 10$000. Elegantes e commodos espartilhos brancos, creme e gris, preço de 4$000 a 15$000. Fios de lã e seda, frocos, sedas talagarças, desenhos coloridos, lãs mescladas e lisas em qualquer quantidade. Invisiveis immensos para 200, 300 e 500 rs.

Bijouteria, bonitos broches de phantasia, preço 1$ com inscripções e lisos.

Para as innocentes crianças, interessantes bonecas e bebés e muitos calungas, variadas fórmas.

Aos nervosos, aneis e pulseiras electricas para nevralgias e dôres de cabeça. Tambem os bem acreditados collares electricos de Royer para facilitar a dentição.

Finas e elegantes luvas de seda em todas as cores e pretas para senhoras e crianças.

Costumes em ponto de malha para meninos e meninas, diversas cores e gostos, preço de 8$ a 15$000. E tantos outros artigos que deixamos á escolha e preferencia das amaveis leitoras, e tambem pedimos a valiosissima coadjuvação para sempre encontrarem o que ha de melhor na casa de confiança de Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Nova Esperança

Engenho Junco

Vende-se o engenho acima, sito no termo de Maragy, com parte de terras em Pernambuco, moente a vapor, com proporções para safrejar douse tres mil pães de assucar, em optimos terrenos de varzea, e um quarto de legoa distante do porto de embarque que é S. José: quem o pretender dirija-se aos consenhores, no mesmo engenho ou em S. José da Corôa Grande.

Vende-se

o terreno com frente á avenida do Dr. Malaquias, á Ponte de Uchôa, com cerca de 90 palmos de comprimento e 240 de fundo, com grande numero de arvores fructiferas e murado em tres partes: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Vende-se

um estabelecimento de molhados bem localisado e afreguesado, no bairro da Boa-Vista, com agua e gaz encanados, commodos para familia e aluguel razoavel; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua da Roda n. 45.

Grande attenção

Leião

á Florida vende

Chapéos, chapelinas e gorros para Senhoras e meninas a 5$000 que em outra qualquer parte vendem a 9$000 e a 15$000.

Grande sortimento de cromos a 200 rs. a placa

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granada, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs., 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fróco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Arroz nacional

Vende-se na rua Direita n. 26, a 160 rs. o kilo.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Artigos baratissimos

Franja preta de seda com vidrilho a 500 rs., 600 e 1$200 o metro; galões pretos a 500 rs., 600, 1$ e 1$200 o metro; vidrilhos pretos a 600 rs. o maço; contas fuscas para enfeite de vestido pretas a 600 rs. o maço; pulseiras para menina a 500 rs. o par; ditas para senhora a 1$ o par; amostras a contento, na loja Violeta, á rua Duque de Caxias n. 65.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Domingos José Martins n. 102 (Becco Largo), livre e desembaraçada de qualquer onus.

200$000

Vende-se uma grande casa na Torre, á rua Real, a qual tem 24 palmos de frente e 35 de fundo e com uma cerca de 70 palmos de frente sobre 180 de fundo. Fica perto dos bonds e da linha ferrea. Para correr a chave está na casa contigua, e quem a pretender póde deixar carta fechada nesta typographia, com as iniciaes C. M., declarando onde deve ser procurado.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS e injecção de **KAVA**

DO DOUTOR FOURNIER

Cada Pilula tem gravado Kava Fournier.

PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

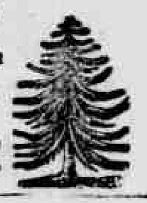
O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

XAROPE DE BLAYN PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias



Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.

SAUDE E VIGOR PARA TODOS

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições e com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

MEDICAMENTOS

DA

JURUBEBA

PREPARADOS E ESTUDADOS

POR

Bartholomeu & C. Successores

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba**:

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginosas de **Jurubeba**.

PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplasto de **Jurubeba**.

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico*, e todas as *molestias do figado*, do *baço*, na *diarrhéa chronica*, na *hydropesia*, nas *molestias de origens syphiliticas*, etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação

ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS

—:o:—

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Elixir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*

DEPOSITO GERAL

Em sua pharmacia e drogaria a

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de **E. LEROY**, Pharmaceutico de 1^a Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimi-« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu-« lação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »
O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (*Gazette des Hôpitaux*, 19 de maio de 1878.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco* : FRAN^co M. da SILVA e C^a.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing C^o Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca.
O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*
APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, *em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.*

THE NUBIAN MANUF^G COMP^Y L^d, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, B^d de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em *Pernambuco* : FRAN^co M. da SILVA & C^a E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

E PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha demais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Chapéus pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias 59

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

(JUNTO AO LOUVRE)

NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo paaa vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000, o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PO de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA

DE

AMARAL & C.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos aderecos completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

OURIVESARIA REIS & COUCEIRO

Rua do Cabugá n. 5 A

PERNAMBUCO

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo-o feito passar por uma grande transformação, e não tendo poupado esforços nem despezas para o tornar um dos mais elegantes e bem sortidos d'esta capital, participam ás suas Exmas. freguezas, aos seus amigos e ao publico em geral, que acabam de receber pelos ultimos vapores um completo e bem escolhido sortimento de joias de ouro, prata, brilhantes e relogios do que ha de mais apurado gosto, novidade e barateza, tendo sido escolhido pessoalmente pelo socio Augusto Reis, nas principaes fabricas da Europa, por isto julgam-se habilitados a fatisfazer o gosto mais caprichoso e exigente e por preços sem competencia.

Confiados, pois, na bondade de seus amigos e freguezes e na protecção que lhes teem dispensado, tomam mais uma vez a liberdade de convidal os a fazer uma visita ao seu estabelecimento para se certificarem da verdade.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, ena clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com a **tosse** e os **suores nocturnos**, restitue aos **tisicos** as **côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um preducto em tudo differente dos chamados **extractos** de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A Terra de Emilio Zola e o Homem de Aluizio de Azevedo

EVOLUÇÃO DE FORMA DO ROMANCE

V

O romance experimental.—Acquisições de fórmas.—Do Assomoir *á* Terra.—*Evolução transversal no caracter de Zola.—A satyra.*

(Conclusão)

Pondo em xeque-mate o proprio talento, Zola conseguio verdadeiros resultados para a arte do romance. As suas theorias reaccionarias, aprendidas em Taine, mas contradictorias em muitos pontos, por não estar o polemista habilitado para conciliar as doutrinas de Claude Bernard com as de Darwin, que são o ponto de partida do methodo do eminente autor da *Historia da Litteratura Ingleza* : as suas theorias, digo, não embaraçaram de modo perceptivel, o desenvolvimento de suas tendencias primitivas na linha que mais convinha ao seu espirito abundante, e, afastando-o um pouco de Flaubert, tiveram, incontestavelmente, como primeira consequencia, a desintegração das formas do romance phylosophico, para depois integral-o sob o ponto de vista sociologico.

Pode se desde já considerar o autor da *Terra* e do *Germinal*, como o verdadeiro creador desse genero, tendo realisado aquillo que nem Disraeli, nem o darwinista George Eliot conseguiram na Inglaterra, apezar do preparo politico de um e do grande auxilio mental prestado por Lewes ao outro. A maior gloria de Zola, pois, está em haver attingido essa notavel concepção, chegando a descobrir instinctivamente as leis que devem presidir a composição dos vastos quadros de uma sociedade em movimento.

Verdade é que não foi o poeta do Germinal o primeiro que se lembrou de enquadrar assumptos taes em livros amaveis e de forma descriptiva e dialogada. Durante a phase do socialismo litterario, Eugenio Sue nos *Mysterios do Povo*, e V. Hugo nos *Miseraveis*, tentaram fazer a epopéa moderna, como diziam elles ; mas a sua orientação nada tinha de commum com a do romancista actual. Basta lembrar que a idéa fixa desses autores era descobrir atravez das classes, das multidões, o *heróe* ; e todo o seu trabalho consistia em depurar um typo, ou desencavar um personagem historico ou da actualidade, que pudesse encarnar todas as idéas preconisadas. E' assim que apparecem os condes Rolandos e os Valgeans : processo de cerebração litteraria antiquissimo, que quasi nenhuma differença faz do *epos* dos tempos da mythologia homerica.

Attacando as massas, e trazendo-as para o quadro do romance, Zola afastou-se tanto d'aquelle methodo, como um evolucionista póde afastar-se de um theologo. Essa concepção, não tanto pela força das discussões em que se vio empenhada, como pelo mechanismo logico, obrigado ao ponto de partida, levou-o fatalmente a todas as modificações que se encontram nos seus romances principaes. Em primeiro lugar, o mestre teve de inverter, ou pelo menos accentuar a inversão capital do quadro da vida. Essa inversão consiste essencialmente na subordinação dos aspectos descriptos no livro ao temperamento de cada personagem que atravessa a scena.

Como todos sabem, os romancistas transactos organisavam o scenario, o *mise-en-scene*, e subordinavam todos os personagens, quer quizessem, quer não quizessem, a uma mesma impressão, isto é á impressão geral do autor ; de sorte que se davam destas anomalias : muitas vezes um melancolico tinha de coparticipar da alegria da paysagem, simplesmente porque esse tom era o unico que existia no espirito do livro e por tanto do leitor.

Zola acabou com essas incongruencias do romance scottiano. Sendo o romance sociologico a representação da vida em massa, comprehendeu o mestre que a natureza inerte não devia ter outra importancia, senão a que derivasse immediatamente das acções e reações do meio sobre o individuo ou individuos. Em lugar, portanto, dos apparatosos quadros, que encimavam os primeiros capitulos de W. Scot e A. Dumas, Zola passou a apresentar-nos descripções limitadas ao estado phisiologico de cada personagem, no momento dado, espalhando-as sabiamente pelo livro como uma especie de liquido protoplasmico gerador de todos os grandes movimentos do romance e como determinantes do valor psychico.

A segunda lei importante, que descubro na composição dos romance do mestre, é a que eu chamarei da PRESPECTIVA DO LIVRO. Como ninguem ignora ha em architectura uma cousa que chamam *epuras*, que são os desenhos que os constructores traçam, das diversas partes componentes de uma machina ou de um edificio, segundo uma escala determinada, e de accôrdo com a theoria das projecções ou storéotomia.

Os pintores, tambem necessitam dessas *epuras*, quando tem de executar telas de grandes machinas ; e quando prescindem d'ellas, arriscam-se muitas vezes a errar as perspectivas e a fazer quadros á Hogarth. Pois bem, o romancista não é extranho ás *epnras* ; e nenhum teve mais o sentimento dessa necessidade do que o auter do Waverly. Como, porém, muitos elementos tendiam a perturbal-o, os seus romances carecem de perspectiva racional. O espirito fragmenta-se a cada passo, e, acompanhar muitas linhas, a variar de scenario, de personagens, não raro acaba por perder o sentimento da unidade do livro, que se extinguiria totalmente, se o romancista escossez não dispuzesse da vara magica do mysterio para interessar o leitor.

Zola, porém, é a completa negação dessa fragmentação.

A stereotomia applicada aos phenomenos de ordem psychica, parece á primeira vista um disparate. Como é que se conseguirá estabelecer projecções em um livro, em um discurso, e medir cousas que não são susceptiveis de apprehensão ?

Em primeiro lugar cumpre attender á circumstancia de que, no actual estado da sciencia e do experimentalismo, graças aos apparelhos psychometricos de que já se vão servindo com successo antropologistas allemães e italianos, a psychologia não repelle tão absolutamente, como outr'ora, hypotheses da natureza da que acima se figura.

Em todo caso, é irrecusavel a correlação que existe entre os factos physico-chimicos e a successão de certos estados psychicos, provocados pelas disposições das diversas partes de uma obra d'arte escripta.

Não me sobra tempo, nem mesmo seria opportuno tratar aqui do mechanismo da imaginação, no que respeita á transmissão das idéas e das imagens por meio dessas machinas de sensações chamadas, em grammatica, *periodos*, e, em arte, *obras*. (1)

Basta assegurar que imagens idéas não se agrupam, nem se dispõem, no espirito de quem quer que seja, arbitrariamente ; ha perfeita subordinação em tudo ; e desde que se não cogitar de um estado pathologico, em que os phenomenos de *monodeismo*, como os denomina Ribot, não sejam impossiveis, é intuitivo que a attenção, por um lado, e a suggestão, por outro, se encarregam de arrigimentar rapidamente, como em uma verdadeira magica, todas as impressões recebidas pelo leitor, subordinadas a um movimento inicial partido do cerebro do autor do livro, do artista.

Essa coordenação se faz de accordo com a intensificação proporcional das diversas sensações propellidas pela obra de arte. As sensações, á medida que progride a leitura, vão-se registrando successivamente no cerebro, em ordem directa ; em um momento dado, porém, estas sensações transformadas, passam a reagir umas sobre outras, reacção da qual resulta uma perfeita perspectiva interna que mais ou menos deve carresponder aos intuitos do autor.

Ora, essa perspectiva, provocada pela leitura, antes de existir encapsulada na folha apparentemente morta do livro, deve existir na mente do poeta ou do romancista que a quer produzir.

Se o homem já tivesse chegado a um estado de aperfeiçoamento tal que pudesse só por uma contracção physionomica e uma descarga electrica transmittir uma serie inteira de modificações mentaes, o livro seria um tropeço ; mas é que essa perfeição ainda não chegou, e o homem, infelizmente, para exprimir os *estados syntheticos* do espirito,—pois que não se póde comprehendel-o, se com uma synthese em movimento, o homem tem necessidade de usar do instrumento mais contrario, que já se imaginou, a esses estados,—a linguagem processo analytico, que tudo dilue, tudo confunde, tudo embaralha, tudo decompõe, no acto da transmissão, por intermedio do periodo ou da phrase em que se contém os taes elementos grammaticaes, que nunca existiram na contextura das sensações das idéas ou das imagens.

Seja, porém, como fôr, o que não resta duvida é que aquillo que reside no espirito do escriptor, disposto em perspectivas infindas, formando um todo harmonico, tem de perder provisoriamente, essa harmonia e passar fragmentariamente em construcção directa, pelo periodo, pela pagina do livro, para ir recompor se, reconstruir-se na imaginação de cada leitor, que se ache em condições de aceitar as suggestões contidas na phrase ou na obra.

(Essa reconstrucção automatica, determinada unicamente pela disposição verbal, pela syntaxe e, quando se trata da simples enunciação da idéa, e pelo arrojo dos aspectos, pela opposição das scenas, pela reacção dos caracteres, pela graduação das sensações, quando se trata de uma obra d'arte, constitue um capitulo delicadissimo na esthetica, que ainda não foi escripto convenientemente, mas que deve encerrar toda a mechanica do estylo, todos os segredos da composição.)

Pela natureza do processo acima indicado reconhecem se as causas dos successos de alguns artistas infelizes.

Não basta ter uma imagem ou uma serie de imagens na cabeça : é preciso tambem encontrar os meios analyticos de fazel-as reproduzirem-se na cabeça dos outros.

Porque existem hoje tantos romancistas realistas, que apezar do furor da propaganda, nos deixam frios e anorexicos ? A razão é simples : elles não têm o instincto da perspectiva do livro ; não conhecem as *epuras* ; não entendem de stereotomia psychica.

O grande poder de Zola e a sua influencia sobre a attenção do publico acham-se inteiramente ligados ao profundo conhecimento pratico dessa arte,—arte mal conhecida dos antecessores,—arte que, aperfeiçoada, póde chegar aos ultimos plainos do espirito humano. E esse talento, comedido e attenuado, o auctor do *Assomoir* revelou o desde os seus primeiros livros, dando, por esse modo, e nota original do seu *savoir faire*.

Decomponha-se, por segregação de partes, o primeiro volume de Zola, e chegar-se-ha a esta conclusão : —que nenhum romancista até hoje soube travar o seu assumpto tão compactamente ; nenhum soube com tanta força e energia manter, em uma historia, unidade artistica mais completa, integridade conceptional mais absoluta. E' que Zola tinha achado uma nova formula para o principio de Aristoteles ; —a unidade ethologica, isto é, dos caracteres, e a unidade mesologica, ou de ambiente. D'ahi a solidariedade, a gravitação, que dá aos seus livros esse aspecto sério, soturno e ás vezes pesado, que desagrada aos delicados, mas que é a razão fundamental de todos os seus triumphos.

Os romances de Zola não tem começo, não tem fim. Como todo grupo natural, as suas historias destacam-se por um acto de attenção ; portanto afogam-se nos elementos circumdantes, e perdem se, em um momento dado, na indecisão dos horisontes.

Que a construcção dos romances de Zola obedecem a um plano architectonico perfeito, não ha quem o possa pôr em duvida.

O menos quente dos seus livros, como por exemplo, a *Une page d'amour*, revela sempre uma convergencia de effeitos, para a qual, eu acredito, a sua vontade pouco tem influido ; mas o seu genio constructivo e eminentemente artistico tem por si sido sufficiente para chegar a essa redistribuição de forças.

E' verdade que o mestre, em mais de um trabalho seu de critica, pretende inculcar, como verdade, que o artista moderno deve se constituir mera machina reproductiva do real ; e por consequencia aconselha uns tantos meios prophylaticos indispensaveis para attingir-se essa exactidão, que é o supremo ideal da escola. Comprehendo, porém, quanto em tudo isto vai de irresponsabilidade critica. Como já em outro lugar affirmei, nem sempre o romancista está de perfeito accordo com o theorista ; e a razão é simples : a maior parte das suas acquisições de fórmas, relativas ao romance, são producto immediato do exercicio do *metier* e do *entrain* da composição,—da cerebração inconsciente.

E' indispensavel uma prova ?

Recorra-se aos seus artigos publicados no *Figaro* sobre os seus methodos de composição ; recorra-se á raportagem, que se tem encarregado de interrogal-o sobre tudo quanto elle faz, mesmo sobre o papel de que usa, sobre a posição que toma para atacar o papel destinado a receber o primeiro capitulo do livro. As informações são unanimes. Zola nunca praticou *tours de force* a Alexandre Dumas, que tinha a habilidade de vencer um volume de 300 paginas em 70 horas ; Zola nunca, como George Sand, collocou se diante de uma resma de papel, armado da competente these, para moel-a até o esgotamento total do assumpto, tal como se fizesse passar arrateis de canna por um engenho de assucar. Como o tem declarado a quem o queira ouvir,—é neste ponto principalmente que reside a maior divergencia entre o narrador naturalista e o antigo autor de novellas,—entre o observador e o phantasista.

O romancista do *Assomoir*, desde que descobre o ponto de vista—isto é—o assumpto do seu estudo, procede da seguinte maneira :—trata de dividil-o logo em secções diversas, de accordo com as suggestões, que naturalmente se offereceram ao seu espirito. Feita essa divisão, que não póde deixar de ser *a priori*, visto ser forçosamente determinada pelos habitos mentaes do escriptor, começa o mestre a operar sobre a *materia bruta* do livro, segundo os seus processos conhecidos de observação, de analyse, ou de experimentalismo litterario. Esse trabalho consome tempo, dilue o espirito sobre as cousas, e favorece uma certa allucinação sobre a importancia das partes varias de um todo.

Não havendo um centro nitidamente posto, claramente aceito, ou propositalmente rebuscado para encadear, coordenar todos esses fragmentos de observação, acontecia antigamente que Zola, depois de completadas essas diversas secções, esses interessantes grupos de objectos observados, depois de estudados todos elles com o maior cuidado, de apontados, como se costuma fazer na composição de grandes quadros, em *carnets*, em pequenas télas ou em livros de notas,—Zola chegava a uma intensidade de detalhes, hypertrophiava por modo tal aquellas partes componentes, que quando juntas e ligadas entre si pelo nexo natural ou pelo principio unico da contiguidade, mantida pelo processo adoptado, sobrecarregavam a alma do leitor de um pesadume, de que elle só conseguia libertar-se fechando a ultima folha do livro.

Mas é forçoso confessar que dessa leitura cansativa e extenuante, em razão do enorme esforço de attenção a que o proprio livro levava o leitor, resultava uma impressão inolvidavel, bem semelhante a lembrança de um tumulto, e que, em noite tempestuosa e revolucionaria, assistimos no canto de uma rua, no fundo de uma praça, Uma successão de quadros, perdendo-se uns nos outros, uma ausencia completa de heróes ou de figuras relevantes, um formigamento de gente a odiar-se, a explorar-se, ou a envenenar-se n'um ambiente corrupto, medonho, um povo sem norte, sem elevação de instinctos, eis o residuo que, por fim, deixa em nosso espirito, ou pelo menos deixou no meu, quando li pela primeira vez esse famoso Assomoir, onde effectivamente, Zola affirmou, com energia não commum, com uma disciplina inexoravel, as suas mais importantes qualidades de narrador, e as suas mais decisivas pretenções a chefe da reforma.

O *Assomoir* é o romance typo da escola, não pelos escandalos, que encerra em suas paginas,—escandalos que provocaram tantos protestos e aceleraram a gloria do mesmo,—mas por caracter de anonymia, que envolve toda a obra, pelo espirito de collectivismo, que reina desde a primeira até a ultima scena.

Dos livros de Zola pode se dizer o que se costuma dizer de todas as grandes obras dos mestres, de todos os grandes espectaculos da natureza : não fazem gozar á primeira inspecção ; a sua leitura cava primeiro um sulco no espirito por onde vai deixando a abundante sementeira ; depois é que por infiltração vem a seiva dos saes da terra e a poderosa vegetação intellectual.

Estes soberanos effeitos não podem ser conseguidos se não á força de muito esforço lento, de muita combinação pensada, meditada ; é preciso, antes de tudo, que o romancista seja como queria Milton que fosse o poeta, um verdadeiro romance, isto é—que se consubstancie com a vida que se agita em torno de si, integrando-a por meio da expressão artistica.

Seja, porem, de que natureza fôr, marchando do *Assomoir* á *Terra*, e investindo sobre o publico sensacionavel e sobre a critica dos adversarios, o talento de Zola, sem modificação sensivel na parte artistica, cujos processos antes se vão aperfeiçoando de mais em mais,—o talento de Zola tem realisado mais de um movimento de flanco para aturdir a passaralhada litteraria. Estes movimentos estrategicos explicam-se, entretanto, pela propria indole do romancista.

Em artigo especial já uma vez disse o que sentia a respeito do pessimismo, que reina nas obras do mestre, e principalmente no *Germinal*. (2) Não convém agora repetir idéas, sobre as quaes aliás tive depois o prazer de encontrar-me de accordo com a critica européa. Basta lembrar um ponto culminante dessa critica. Zola não é um pessimista constitucional ; não o é por temperamento, nem a devastam os terrores da morte ; não deprime enjôo da vida.

O seu pessimismo, se tal nome cabe ao facto alludido, é, antes pelo contrario, uma resultante da exuberancia de força, do sentimento della, e da certeza da acção exercida por seus livros sobre o publico. Longe, portanto, de deixar-nos n'alma o desespero, o desengano vago, que se encontra nas palavras de Byron, de Lenau, de Leopardi, de todos esses desalentados do genio, que pretenderam communicar ao mundo o seu esgotamento nervoso, as exaltações de suas mentes devastadas, o pessimismo do autor do *Assomoir* o que produz em nós é uma sensação igual á de um leão furioso, em colera, a dilacerar a preza. E a verdade é esta : por mais calma e methodica que pareça a figura e a vida desse homem, que os retratos nos representam de cabello a escovinha e com uma cara de negociante de vinhos enriquecido, elle no fundo não passa de um caracter violento, systematisado pela e para a arte.

Todo o assumpto para Zola é uma *presa* ; toda a publicação uma batalha sanguinolenta. Eis o homem completo Não o embaracem ; deixem-n'o passar.

Ora, não ha nada de menos gaulez do que isto ; e nem se pode dizer, se não por um erro de optica, que o mestre pertença á mesma raça que deu á França, ou os planturosos de genio alegre, como Rabelais, Brautôme, Pigault Lebrun, Voltaire, Diderot, Balzac, Dumas ou os refinados, de riso insinuante, e leve satyra como João Jacques, Bernardin de S. Pierre, Chateaubriand, Alfred de Vigny, Musset, Flaubert, Daudet, Bourget e Guy de Maupassant. A sua genealogia é muito differente, e anda mais afastada da arte do que se pensa. Zola pertence á raça que tem produzido homens politicos ou sacerdotaes : Richelieu, Robespierre, Enfantin, Auguste Comte e La Play. São estes os seus verdadeiros irmãos pelo temperamento ; e só, depois de um estudo psychologico de caracteres taes, de sua comparação mutua, e do confronto dos seus actos, é que se pode chegar á explicação franca, clara, precisa, de certas anomalias, de certas contradicções.

Zola é um artista ; qualquer um dos nomes citados tambem o foi. Ha entre uns e outros apenas uma differença,—a do meio, da educação—principalmente a do momento. No fundo, porém, o que avulta é o caracter profundo do homem ambicioso, do homem ave de rapina, que possue o sentimento da garra, da força, no seu maximo desenvolvimento e que procura traduzir esse sentimento, não em idilios, nem em salentos, mas em construcções largas, enormes, que torturem a humanidade. Não é acaso este o sentimento que transparece da obra de todos elles ? O que pretendeu Richelieu trazendo o rei a seus pés e esmagando o coração de Anna d'Austria, se não enjaular a França e supplantar a Europa ?

A sua politica foi um romance tenebroso, com certeza. O que tentou o espirito chicanista de Robespierre, senão a clausura da revolução na toga de uma pretendida justiça, que a cada instante se diluia na vaidade do magno sacerdote ? Um drama de sangue, que não teve apotheose. Qual o pensamento de Augusto Comte, escrevendo o seu *Curso de philosophia positiva* e creando a celebre *Religião* da humanidade, senão cortar os vôos ao espirito dispersivo do mundo, e substituil-o pelo grilhão da sua infernal sytematisação hyerarchica das sciencias ? Uma *Divina Comedia* disfarçada em philosophia. O que cogitou Le Play enthronisando as classes operarias, e aniquilando todas as outras forças sociaes, senão escravisar á uma ameaça perenne todas as grandezas da terra e todos os productos de uma selecção millenaria ? Uma *Querela* homerica, transpostos os tempos e transformados os personagens.

Pois bem, o autor do *Assomoir*, como os de sua raça, não escapou, nem escapará a esse *Anankê*,—no que ainda muito se parece com Victor Hugo, com a divergencia apenas de não ter este encontrado um tempo de reacção e sim de frouxidão de nervos Zola, passando atravez da obra artistica, aspira *sensacionar* despoticamente o mundo inteiro. E o seu trabalho de ha muito que começou a accentuar-se por esse lado.

Sabem todos o que é ter um homem destes á sua disposição exercitos victoriosos. O triumpho embriaga ; a apotheose cheira a inferno ; e quando a onda da gloria e o sentimento da força quebram por sobre a crista das montanhas, derribando se pela planicie, ou leva o triumphador a Santa Helena ou aos deboches impossiveis do artista Nero.

Não é uma sensação nova vêr até onde chega a tortura de um publico ? Os imperadores romanos não queimavam christãos só pelo prazer de observar os refinamentos da mais dolorosa das mortes ? Não mandavam elles deflorar por soldados ferozes, *coram populo*, virgens castissimas e de angelica delicadeza, só para conhecerem o limite da resistencia da virtude pudica e os effeitos do terror sagrado ?

TRISTÃO DE ALENCAR ARARIPE FILHO.

(1) Este assumpto, embora imperfeitamente, acha-se desenvolvido nos artigos que publiquei na *Semana* sob os titulos de *Naturalismo* e *Pessimismo* e *A Arte como funcção*.

(2) Refiro-me a um estudo que publiquei, sobre este romance, no periodico *A Semana*.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 68)

XXIV

—Conto com o futuro, minha senhora, mas o presente não deixa de me preoccupar... Paulo precisava de descanso completo .. de mudança de ares... Desejava afastal-o de Pariz.... mandal-o viajar por algum tempo na Italia...

— Não o póde fazer ?

— Infelizmente não..

— Por que ?

— Porque continuo a estar preso por essa cadeia que a senhora conhece, e que, com sacrificio da metade da minha vida, eu quizera quebrar ! E ahi está por que lhe disse ha pouco que eu não era completamente feliz...

— Não poderia Paulo viajar sózinho ?

— Não me arriscaria a entregal-o a si mesmo sem grande receio... Apezar da sua intelligencia muito franca e a sua instrucção muito desenvolvida, Paulo é, a certos respeitos, mais moço do que a sua idade... A sua inexperiencia e fraqueza de caracter o predisporiam a cahir de cabeça baixa em laços, em laços que não enxergaria.

— Mas é lhe então absolutamente impossivel reconquistar a sua liberdade ? quebrar essa cadeia que lhe parece tão pesada ?

— Foi, sobretudo, para fallar lhe a esse respeito, minha senhora, que tomei a liberdade de vir vel-a hoje... Sei quanto é boa, quanto estima meu filho, e sei tambem que tem por mim alguma amizade... Venho, pois, solicitar a sua protecção e supplicar-lhe que me auxilie no que resolvi tentar ..

— Póde contar commigo, Raymundo. Para ser-lhe util, estou prompta a tudo... O que é que quer tentar ?

— Estava condemnado, como sabe, a vinte annos de prisão, e a senhora conhece a causa da condemnação tão terrivel, que digna-se até achar injusta !...

Ao cabo de cinco annos perdoaram-me o resto da pena, a senhora sabe o melhor do que ninguem, pois que este favor eu o devo á sua protecção e á do conde de Thonnerieux, em consequencia da conspiração que consegui fazer abortar na prisão de Clairvaux, conspiração que, se não fosse eu, teria occasionado a morte de quatro pessoas pelo menos.

A senhora não póde ter esquecido em que condições concederam-me o perdão.

Ao que parece, eu tinha fornecido a prova, na questão da conspiração descoberta, de penetração profunda, de uma especie de adivinhação, desse instincto especial ou antes desse faro que possuem os cães de caça de primeira ordem e os grandes homens da policia. .

Resolveram utilisar estas aptidões e tomar-me ao serviço da prefeitura, sem emprego designado, mas com obrigação de estar sempre ás ordens dos chefes de serviço para uma vigilancia ou alguma pesquiza, e isto durante quinze annos, isto é, durante tantos annos quantos me faltavam ainda para a expiração do meu castigo ..

Era a condição absoluta, *sine qua non*, de ser posto em liberdade.

A liberdade !... Isto é, tornar a ver meu filho... abraçal o... cuidar delle... velar sobre elle...

Hesitar era impossivel... Aceitei..

Raymundo interrompeu-se.

— Recusar teria sido loucura ! disse a condessa de Chatelux. Ha quantos annos foi feito o pacto ?

— Ha dez !. . Tenho, portanto, ainda cinco annos...

— Ha, por conseguinte, dez annos que o senhor cumpre o seu dever com lealdade e coragem, por mais penoso que seja, e prestou serviços immensos á sociedade..

— Grandes serviços, com effeito, minha senhora... sempre trabalhando, segui até ao fim pistas tão bem enredadas, que os mais habeis, ou pelo menos os que passavam por tal, as abandonavam .. Não poupei-me.. Arrisquei cem vezes a vida... os que me devem a delles são numerosos !... Em summa, creio que já paguei a minha divida, e queria quitação..

— Parece-me que lhe é devida... Mereceu-a...

— E entretanto, proseguio Fromental, se estivesse só no mundo, nada pediria.... Durante cinco annos ainda desempenharia a minha tarefa sem fraqueza, quando não sem fadiga... Mas tenho um filho, tenho Paulo, e é por causa delle que eu quizera romper com o passado.... Até agora os seus estudos o absorviam.. Primeiro o collegio, depois os cursos a seguir, occupavam lhe os dias inteiros... Eu poderia esconder-lhe a minha vida... Hoje, elle está livre, incessantemente a meu lado, e minha existencia torna se impossivel. A toda a hora, a cada minuto, tenho angustias, terrores. Saiba Paulo (e não o póde elle saber de um momento para outro ?) o que fui, o que sou, e terá vergonha de mim. Comprehende isto, minha senhora, um filho que o pai adora, um filho por quem o pai daria com alegria até a ultima gota de seu sangue, e que se envergonharia de seu pai ! que o despresaria ! Comprehende isto e julga que possa haver sobre a terra alguma cousa mais medonha ?

Raymundo escondeu o rosto entre as mãos.

Lagrimas abundantes, correndo-lhe pelos dedos, banhavam lhe o rosto.

XXV

A Sra. de Chatelux, muito commovida, sentia tambem os olhos tornarem se-lhe humidos.

—Acalme-se, meu caro Raymundo, disse ao cabo de um instante, com voz pouco firme. Graças a Deus, o que acaba de dizer, o que lhe causa terror tão profundo, não se ha de nunca realisar ! Paulo ama-o muito e ha de amal-o sempre. . Por que razão deixaria elle de o amar ? Por que razão o despresaria ? Se algum éco longinquo do passado chegasse-lhe aos ouvidos, bastaria que o meu amigo lhe dissesse qual o motivo da sua condemnação, e, em vez de o despresar, elle havia de admiral-o, de abençoal-o, de agradecer lhe de joelhos o ter vingado a honra de sua mãi offendida ! !

— A senhora crê isto com toda a franqueza ? exclamou Raymundo com transporte.

— Não só creio, como tenho certeza absoluta.

— Queira Deus que assim seja ! As suas palavras dão me um pouco de coragem, e comtudo seria preferivel o silencio sobre o passado...

— Pois então conversemos sobre o meio a empregar para obter que o meu amigo adquira a liberdade completa... O que é preciso fazer ?

— Dirigir um requerimento ao ministro da justiça e mostral-o ao prefeito da policia...

— E o meu amigo crê que este requerimento surtirá o effeito desejado ?

— De certo que não, se for eu o unico a apresental-o... Sobre este ponto não tenho a menor illusão... Responder-me-hiam sem duvida que, abrindo as portas da minha prisão, já me prestaram grande favor, e que devo considerar-me feliz cumprindo até ao fim as clausulas do pacto.... Tal, porém, não acontecerá se o requerimento for acompanhado de boa recommendação... N'uma palavra : o requerimento, sem valor por si só, o adquirirá com as apostillas...

— Pois bem, Raymundo, havemos de fazer o possivel para obter essas preciosas apostilas... Conheço certo numero de personagens influentes, bem vistos na côrte, amigos do ministerio .. Hei de procural-os pessoalmente, pedirei o apoio delles, e com certeza não m'o negarão...

— Oh ! minha senhora, murmurou o visitante commovido até ao fundo da alma por estas palavras que lhe faziam entrever a salvação—quanto é boa e como eu tinha razão de contar comsigo !... Como provar-lhe a minha gratidão ?...

— Não fallemos nisto, Raymundo... interrompeu a Sra. de Chatelux.

Pelo contrario, minha senhora, fallemos. Como é possivel deixar de fallar nisto, quando a senhora já fez tanto por mim, e quando o meu coração transborda de gratidão ? Quando eu estava prisioneiro, era a senhora quem me fazia o favor de velar á cabeceira de minha pobre mulher moribunda ; era a senhora quem se encarregava de meu filho ! Se tornei a ver Paulo, é á senhora que o devo, á senhora e ao conde de Thonnerieux, seu digno collaborador na obra do bem ! Foi a senhora quem, depois de ter mandado educar meu filho, pagou a maior parte das despezas da sua educação. Foi a senhora quem me ajudou a dar lhe o saber, a fazer delle um homem, e um homem de bem ! Oh ! minha senhora, destas cousas é impossivel deixar de fallar, e diante d'quelles que as fizeram falla-se de joelhos, como se falla a Deus ! !...

Raymundo tinha-se, com effeito, deixado cahir aos pés da condessa, apoderando-se de uma das mãos, que elle cobria ao mesmo tempo de beijos respeitosos e de lagrimas ardentes.

— Levante-se, meu amigo, disse a Sra. de Chatelux, que tambem não podia dominar a emoção. Quero que se levante, e agora occupemo-nos com Paulo ... Já é tempo de tomar uma decisão relativamente ao futuro delle... O que foi que resolveu ?

— Pergunte-me antes o que foi que elle mesmo resolveu, pois que o consultei, como era meu dever, reservando-me apenas o direito de conselho.

— E então ?

— Eu quizera vel-o seguir a carreira do magisterio, mas a sua inclinação impelle-o para as sciencias exactas... Elle desejava entrar para a escola polytechnica.

— Como meu filho Fabio... A amizade que os dous rapazes têm um pelo outro deu lhes os mesmos gostos.

— Penso assim tambem, minha senhora...

— Não ha motivos, parece me, senão para felicital-os ambos pela sua vocação... A carreira que elles pretendem seguir é uma das mais bellas... e uma das que conduzem os homens ás primeiras posições . Além disso, não lhes faltará cousa alguma para sustentar essa posição, porque não ignora que Paulo e Fabio, nascidos no mesmo dia que a pranteada filha do Sr. de Thonnerieux, ficarão ricos quando attingirem a maioridade, pela liberalidade do conde....

— Não quero pensar nisso, minha senhora.... Não despréso de certo a fortuna, mas tambem não a considero como o bem supremo... Eduquei Paulo na idéa de que o trabalho é o alvo da vida, o primeiro dos deveres ; que com o trabalho nunca ha que temer a miseria e póde-se mesmo ficar rico...

— Tem razão, meu rico, o que não impede-me de sustentar que a fortuna não incommoda, e muito ao contrario, quando sabe se empregal-a..

— De accordo, minha senhora ; mas ha desgraças que a fortuna não póde amenisar... Não é de dinheiro que precisamos, meu filho e eu ; é da minha liberdade completa.. preciso ter o direito de desapparecer... é necessario que pessoa alguma possa fallar a Paulo no passado... Sei que sou um homem de bem... Mas nem por isso a cega justiça humana deixou de condemnar-me como um miseravel ! Eu era um justiçador, um vingador... Ella fez de mim um assassino, um sentenciado, um sujeito vil e infame, cujo registro judiciario se acha manchado de sangue... Isto, minha senhora, graças ao céo, meu filho não sabe. . quero que o ignore para sempre !

Nesse momento fez-se ouvir no vestibulo o estrepito de passos rapidos.

A porta do salão abrio se bruscamente para deixar passar Fabio de Chatelux e Paulo Fromental.

Estavam ambos lividos, e ambos traziam os olhos vermelhos.

A condessa correu ao encontro do seu filho.

— O que tens, Fabio ? exclamou ella ; choraste ?...

Ao mesmo tempo Raymundo dizia a seu filho :

— Como estás pallido !... Sentes alguma cousa ?...

Os dous rapazes conservaram-se silenciosos ; parecia que o pensamento de responder causava-lhes terror.

A Sra. de Chatelux, accommettida de indizivel angustia, accrescentou :

— O que lhes aconteceria ?... o que vão communicar-nos ?...

— Uma grande desgraça, tanto para si como para nós, minha mãi... balbuciou Fabio ; uma desgraça que, se não foi imprevista, nem por isso deixa de ser horrivel... Acabamos de perder um amigo muito querido...

— O conde de Thonnerieux ?. . disseram ao mesmo tempo a condessa e Raymundo, offegantes.

(*Continuar se ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42